ANNO XXXIV N. 130.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 9 DE JUNHO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

4 Quarto minguante as 6 horas e 2 minutos da tarde.
11 Lua nova aos 27 minutos da tarde.
18 Quarto crescente as 5 horas e 55 minutos da manhãa.
26 Lua cheia as 6 horas e 54 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Roberto ab.; Ss. Licarião e Valebono diac. mm.
8 Terça. S. Maximiano ab. ; S. Salustiano ; S. Cleopha m.
9 Quarta. S. Pelagia v. ; Ss. Primo e Feliciano mm.
10 Quinta. S. Margarida rainha ; Ss. Primitivo e Parazio mm.
11 Sexta. Festa do Ss. coração de Jesus ; S. Barnabe ap.
12 Sabbado. S. João de S. Facundo ; S. Onofre ; S. Guido.
13 Domingo. S. Antonio padroeiro da provincia f.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 27 de maio.

Requerimento de Cosma Maria da Conceição.—Pedindo se mande conservar em custodia por 15 dias seu filho Elodoardo Sergio Teixeira, em quanto a supplicante adquire os documentos com que pretende formar a isenção que tem o dito filho da supplicante do serviço do exercito, para que fóra recrutado.—Concedo ao filho da supplicante o prazo de 15 dias para apresentar os documentos a que se refere.

Dito de Ferden & Brothers.—Pedindo se lhes mande passar titulo de aforamento do terreno de marinha, que compraram a Mostron Rooker & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Francisco José de Araujo Vianna e Almeida, piloto extranumerario d'armada.—Pedindo se transmitta ao governo imperial o requerimento em que solicita licença para servir por mais um anno no vapor «Iguarassú» da companhia Pernambucana, onde he immediato.—Seja encaminhado ao governo imperial.

Dito de José Maximiano Soares de Avelar.—Replicando ao despacho, de 13 de março ultimo, que lhe recuzou a licença que pedio para fazer conduzir as madeiras que mandou cortar nas matas da colonia militar de Pimenteiras.—Não tem lugar visto o despacho de 13 de março ultimo.

Dito de Manoel Pereira da Paixão.—Pedindo licença para ir ao presidio de Fernando,—Declare o motivo da viagem.

Officio do coronel commandante do presidio de Fernando.—Participando haver feito seguir para esta capital o sentenciado Felix Correia Vilella, volte ao Sr. Dr. chefe de policia, para informar a razão, por que veio este preso de Fernando, e se tem de responder ao jury e onde.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 8 de junho de 1858.

ORDEM DO DIA N. 76.

O marechal de campo commandante das armas interino, determina que seja nesta data desligado do batalhão n. 10 de infantaria ao qual se acha addido, revertendo para o serviço do batalhão 9 da mesma arma a que pertence, o Sr. alferes Antonio Raymundo Campello.

(Assignado.)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme. — Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

A «Epocha» da' o seguinte estracto dos debates que tiveram lugar nas ultimas sessões do jury com motivo da accusação formulada contra Simão Bernard por cumplicidade no attentado commettido contra a pessoa de Luiz Napoleão no dia 14 de janeiro :

Ouvidas as testemunhas pró e contra o accusado, cujas declarações guardam muita analogia com as produzidas no processo substanciado no tribunal de Paris, tomou a palavra Mr. James, defensor do accusado achando-se este presente :

O advogado de Bernard esforçou-se em demonstrar que a acta do parlamento, em que se tinha fundado a accusação, tinha sido violentada no seu verdadeiro sentido.

A acta do parlamento com que se ha arguido, disse, jamais ha sido applicada anteriormente a semelhantes casos.

Parece que se ha querido fazer della huma arma contra o accusado em circumstancias mui extraordinarias : no interesse da accusação se ha explorado habil e dramaticamente o attentado de 14 de janeiro ; mas o jurado tera' a bem recordar que Bernard não se achava em Paris excitando aos autores do crime a sua perpetração.

Não quero discutir aqui as doutrinas politicas relativas a este crime, e só me limitarei a dizer que na Inglaterra não ha crime, que excite em mais alto grão o horror publico que o assassinio.

O defensor procura demonstrar em seguida que se se ha intentado um processo tão extraordinario contra o seu cliente, he porque era preciso que o ministerio de lord Derby apparentasse que fazia alguma cousa para dar satisfação ao governo.

Afortunadamente para obter do jurado um veridicto condemnatorio seria preciso provar (cousa que não se ha feito), que o accusado tinha excitado, provocado e aconselhado as mortes que ensanguentaram as ruas de Paris.

O jurado recordara' que de todas as declarações do accusado não ha uma que seja incompativel com a idéa que estava na mais completa ignorancia de todo o attentado projectado contra o imperador dos francezes.

Não se ha provado que as bombas compradas em Birmingham sejam as mesmas que causaram tão horriveis estragos em Paris.

Seis são as bombas fabricadas por Taylor em Birmingham, tres rebentaram em Paris, duas foram achadas depois, e outra desappareceu.

Não se ha provado que nenhuma dessas bombas estivesse nas mãos de Bernard.

Indubitavelmente o accusado levou a Bruxellas as bombas que deviam servir de auxilio para regenerar a Italia ; mas essas bombas hão sido completamente extranhas ao attentado de 14 de janeiro.

Emquanto as pistolas, essas foram compradas na presumpção de uma sublevação geral na Italia.

Bernard deseja que isto se saiba, e se saiba tambem que não teve o menor conhecimento do projecto de attentado contra o imperador.

Emquanto ao mais, elle não se occultava : partio para a Belgica com um passaporte passado em seu proprio nome, e as notas que trocou da casa de cambio de Lombard-Street tinham o seu nome no verso.

Tinham-se enviado armas a Paris ; mas não eram para assassinar o imperador, ainda que n'um momento fatal, e cedendo a um subito impulso, Orsini e os outros hajam commettido o attentado que todo o mundo deplora.

Tem-se feito grande rumor com uma carta de Alsopp escripta a Bernard que conta um anno de data ; mas não se ha demonstrado que Bernard haja dado resposta ou empregado essa carta.

Emquanto a' declaração da mulher de Rudio, se não se prova que Rudio haja sido pago especialmente por Bernard para o assassinio ; o argumento tirado daquella declaração não tem força.

Rudio tinha sido conquistado por Bernard, em nome de Orsini, no interesse de uma sublevação geral, e as bombas deviam servir, não contra individuos, senão contra um exercito.

Quando Bernard soube o que tinha occorrido em Paris, a sua primeira exclamação foi que Orsini estava louco sem duvida.

Em poder de Orsini, Pieri, Gomes e Rudio nada se ha achado que possa comprometter a Bernard.

As ultimas declarações de Orsini são uma prova ao mesmo tempo concludente e solemne de seu pensamento, que havia sido sempre o d'uma sublevação geral e não d'um crime particular.

Ellas são a prova da completa innocencia de Bernard.

Quando essa innocencia se acha claramente demonstrada, o jurado não quererá violentar o verdadeiro espirito da legislação ingleza, para chegar seguramente á destruição do direito de asylo tão apreciado pelos Inglezes.

Agora não me resta mais que dizer aos jurados :

Hei cumprido o meu dever sem temor em consciencia, com firmeza ; fazei vós outros o mesmo e demonstrai uma vez mais que o jurado he o santuario da liberdade ingleza.

Terminado o discurso do defensor, o procurador geral usou da palavra :

Disse que o réo he accusado de cumplicidade antes do facto, e chama a attenção do jurado sobre as duas questões que lhe tinham sido submettidas, a saber :

Se os instrumentos subministrados a Orsini são as mesmas bombas ou não são mais que uma parte das que fabricou M. Taylor e pagou a M. Alsopp e com as quaes Orsini e Pieri commetteram os assassinios, ou são pelo contrario outros instrumentos, fabricados e comprados, que se procuraram em outra parte e que hão sido levados a Bruxellas com um objecto differente ?

Depois do discurso do procurador geral, levantou-se a audiencia.

O accusado escutou com a maior attenção a defensa que fez o seu advogado ; quando este fallou do patriotismo dos refugiados, parecia commover-se vivamente.

Quando o defensor repellio a idéa de que o seu cliente houvesse assalariado a um assassino n'um paiz onde se havia refugiado, depois de ter sido expulso do seu, Bernard se inclinou ante o jurado em signal de approvação.

Na audiencia seguinte, celebrada a 17 de abril, a affluencia de gente foi maior que nunca, e a sala se encheu antes de principiar aquella.

Tocava a lord Campbell fazer o resumo dos debates, e o fez em voz muito baixa.

Estamos proximos, disse elle, ao termo deste solemne processo que dura ja ha bastante tempo.

Os juizes meus collegas, e eu mesmo, temos visto com grande satisfação a attenção constante que ha prestado o jurado ao que ha ouvido, e suas senhorias hão visto com prazer o vivo desejo que mostrou hontem o jurado de não precipitar o assumpto, ao pedir unanimemente que se adiasse o resumo para hoje, apezar de todas as privações que ha soffrido permanecendo separado por tanto tempo da sociedade, da familia e de seus amigos, e apezar de todos os mais inconvenientes,

Temo que tenha que supportar outros ainda porque quando se trata da vida, nunca poderá prestar um jurado demasiada attenção ao exame dos factos que devem formar a sua convicção.

Lord Campbell faz em seguida o resumo dos debates, dizendo que o que se submette ao juizo do jurado, he se o accusado, durante a sua permanencia no Reino Unido, era subdito de S. M.; se resulta das provas que haja commettido na Inglaterra algum acto que o faça cumplice nesta accusação, e conclue recommendando ao jurado que considere a accusação apresentada contra o preso como se este fosse subdito de nascimento, e que nada deve impedir aos jurados pronunciar um veredicto de culpabilidade contra o réo se o crêem justificado pela prova, pois não devem temer que semelhante veredicto attente ao direito sagrado de asylo, que por tanto tempo ha feito a gloria da Inglaterra protegendo os desterrados politicos.

Simão Bernard, antes de que se retirem os jurados, declara com exaltação que as bombas levadas por Georgi a Bruxellas não eram as mesmas que se enviaram a Paris, que não tinha invocado testemunho algum pelo desejo de não prejudicar a outras pessoas ; que não ha pago a assassinios ; que he innocente do crime de 14 de janeiro ; que jamais ha concertado o assassinio ; mas que ha conspirado para aniquillar o despotismo e a tyrannia, olhando isso como um dever sagrado para si mesmo e para todos os desterrados politicos, e concluio exclamando com exasperação :

« Nunca, nunca serei um assassino ! »

O jurado se retira ás 3 horas menos 10 minutos para deliberar sobre o veredicto, e volta ás 4, depois d'uma hora e 10 minutos de deliberação.

Os jurados tomam de novo assento no meio do maior silencio, e a' pergunta do secretario :

Senhores, estais todos acordes ?

O preso Simão Bernard he ou não culpado ?

O presidente do jurado responde com voz firme : «Não he culpado.»

Ouviram-se alguns applausos na sala assim que foi conhecido o veredicto, e os juizes não julgaram dever reprimir esta manifestação.

A physionomia de lord Campbell parecia annunciar que não o desgostava ver que graças ao veredicto pronunciado, os juizes ficaram dispensados de examinar no tribunal de appellação as questões de direito reservadas a favor do condemnado no caso de condemnação.

Simão Bernard, possuido de viva emoção, saudou o auditorio voltando-se para todos os lados agitando o seu lenço para Sleigh, que o defendeu ante o primeiro magistrado, e dirigindo-se ao jurado e aos juizes, disse :

«Não sou culpado !»

«Não sou culpado !»

A Inglaterra ha sido sempre, e estou convencido de que o será sempre, a terra da liberdade : ella ha tratado sempre de manietar o despotismo.

Lord Campbell o interrompeu, manifestando que não podia continuar desta maneira, e Simão Bernard, seguindo o conselho dos seus advogados, guardou silencio.

Perguntado qual era a sua intenção a respeito dos demais capitulos da accusação, respondeu que sustentara' que não he culpado.

O jurado presta o juramento e absolve a Simão Bernard.

Tendo declarado lord Campbell que não se sustentariam de officio as differentes inculpações articuladas, resoaram novos applausos na sala.

O publico fez coro na rua, e só passado algum tempo he que chegou a restabelecer-se o socego no bairro.

Na mesma tarde devia ser posto Bernard em liberdade sob fiança, e ser enviado sob a accusação de conspiração ante o tribunal do banco da rainha.

Diz-se que n'um dos dias anteriores, pouco antes de levantar-se a audiencia, se aproximou um cavalleiro a' Bernard e lhe entregou um lenço branco que aquelle lhe havia dado antes.

Desdobrado o lenço pelo governador da prisão, se achou que continha um pacote azul com tabaco, cousa que sorprehendeu a todos, porque ao accusado se lhe permittia te-lo e usa-lo.

Tendo pedido que antes de sahir da audiencia se lhe permittisse apertar a mão a um seu amigo, não se lhe concedeu com o receio de que se lhe subministrassem meios de destruição no caso de sahir condemnado.

Durante as audiencias, dous agentes de policia estavam encarregados de vigiar mui especialmente os estrangeiros que assistiam a presenciar os debates.

Tendo sido absolvido Simão Bernard do cargo de accusação criminal pelo que tinha comparecido perante o jurado, e o que deve entender-se pela declaração de não culpado de rebellião.

Falta ainda a sentença sobre a segunda accusação pronunciada contra Simão Bernard, a de simples participação na conspiração tramada por Orsini, Pieri, Gomes e Rudio contra a vida do imperador Napoleão.

Mas esta segunda accusação está mui longe de apresentar a mesma gravidade que a que ha alienado ja o jurado, porque em conformidade com a legislação ingleza, os factos da conspiração, de qualquer natureza que sejam, e qualquer que seja o seu objecto, não são qualificados de crimes, constituindo somente delictos que não tem mais pena que uma multa ou uma prizão de curta duração.

A illuminação que se verificou em Londres pelo motivo de absolvição de Bernard, foi mais geral do que se tinha dito.

As antipathias entre os inglezes e os francezes tornam a desenvolver-se de uma maneira grave.

O povo inglez ha observado e esta' observando com visivel desagrado o caracter militar que se ha dado á embaixada de Londres.

He notavel o seguinte artigo que o «Univers» publica sobre a historia recente de Inglaterra :

Qualquer que seja a causa da grandeza de Inglaterra, esta grandeza esta' cheia de um tal orgulho que ha de precipitar a sua queda.

O inglez julga-se decididamente senhor do mundo, e um senhor que nada tem a respeitar senão a si.

Elle tem para seu uso uma moral politica, e para os mais outra differente.

Não se considera sujeito a' justiça e muito menos a's considerações. No seu paiz faz o que lhe parece ; opprime, vexa, martyrisa ; os outros devem governar-se como elle entende, e este possuidor de escravos, que tem os seus soldados debaixo do «knout», pretende installar-se entre as nações como senhor do mundo, como protector da liberdade, como vingador da humanidade.

Quer devorar a terra, e prohibe aos outros toda a idéa de engrandecimento mesmo moral.

Tem um systema religioso, vingativo e fanatico, e os seus ministros professam por toda a parte onde podem estabelece-lo a' força da mais odiosa intolerancia ; exige que os recebam em toda a parte, para infundirem esse fogo de sedição, que he ao mesmo tempo a sua principal politica, e o mais largo canal para todas as suas industrias.

O sentimento da—actual—indignação de Inglaterra não emana, segundo explica o «Univers», das felicitações dirigidas por alguns coroneis francezes ao imperador, quando por occasião da sua milagrosa salvação no dia 14 de janeiro, lhe disseram que—Londres era uma guarida de assassinos—, emana, segundo o nosso collega de França,—da ferida que a França fez a' sua poderosa alliada na guerra do Oriente.

Ouçamos o jornal de Paris :

« A ferida foi aberta na Criméa, em Alma, em Inkerman, em Malakoff, em todos os pontos em que os Francezes se encontraram os primeiros no campo de batalha e penetraram mais nas fileiras inimigas.

Saint Arnaud, Canrobert, Pelissier eis os que feriram o orgulho inglez.

Succede-se a guerra da India, na qual a Inglaterra encontra glorias de certa especie, excepto os sacrificios, com que coroa as suas victorias.

Porém a India arde e a França desfructa paz. A Kabylia he incorporada a' Africa franceza quando a India ingleza he desmembrada ; outra ferida profunda para o orgulho inglez. E isto sem contar o estado indeterminado de Napoles, o qual he muito mortificador.

Em summa, o rei de Napoles não esta' desthronado, nem pede perdão por ter defendido a sua corôa ; não compra a paz, nem indulta os seus vassallos sublevados pela Inglaterra, nem entrega aos Inglezes os seus portos da Sicilia.

Todos estes successos, todos estes contratempos convidam a meditar, a moderar pretenções, a conter um pouco essa escoltada arrogancia, que cedo ou tarde acaba de ser a debilidade dos fortes.

Porém John Bull, como o imperador da China julga-se o filho do céo, e como soberano tem o costume de estrangular o mensageiro que he portador de ma's novas.

O imperador da China ainda não sabe que Cantão foi tomada, e quando o souber não quererá' acredita-lo : John Bull não queria saber que passaram os tempos de Luiz Philippe e que he preciso contar com a França.

O viscoude Palmerston disse-o e foi estrangulado ; lord Derby e Disraely procuram occasião para lh'o dizerem, mas talvez tenham a mesma sorte.

O «Times» entretém a John Bull nessas altivas disposições, fallando-lhe nas suas virtudes guerreiras ; diz-lhe que não ha um commerciante, como se assegura, mas sim um cavalleiro, ancioso pelos azares de Belona, e que tem conservado todo o ardor bellico de seus antepassados os normandos ; conta os recrutas que se alistam para reconquistar a India ; enumera os seus poderosos navios, que sem risco correm por esses mares, e que são mais do que sufficientes para abrazar as costas de França.

Tal era a linguagem do «Times» ha dez dias,

Tanto a elle como aos discursos de M. Disraeli respondemos com os artigos, com que os nossos patrioticos jornaes a notam e condemnam com tom gratuitamente provocador.

A França que não fazia guerra pelos interesses commerciaes, que não produz manufacturas nem venenos, para os quaes tenha de buscar mercados a balas de artilharia, não deve deixar-se conduzir pelo amor proprio.

Esteve na Criméa para manter a ordem europea e não por interesse da sua propria supremacia ; introduzio entre os kabilas arados officinas, mas não instrumentos de tortura.

Esta na China para evitar o derramamento de sangue dos missionarios catholicos, vertido com quebra dos tratados, mas não pelo interesse dos seus traficantes de veneno rechassados em virtude das leis.

No seu eterno amor pela gloria e nesse largo estremecimento que deixa uma derrota incompletamente reparada a França, sabera' preferir uma paz ainda que difficil, a uma guerra ainda mesmo feliz, se tiver razão para esperar que o fim elevado da guerra, o triumpho da justiça, possa vir a ser ainda que lentamente, obtido pela paz.

Eis aqui porque o governo pode, sem ferir a fibra delicada da honra nacional, proclamar no momento mais critico, o segredo generoso da sua politica.

«Posso em salvar a alliança, e não a minha vida.»

Quer dizer, quero manter a alliança, por que a alliança tal qual deve ser praticada, dara' a França e ao mundo o que a França pode pedir a Deos, e o que o mundo tem direito a esperar da França.

A Inglaterra deve estar satisfeita com semelhante programma ; a ella toca formar a sua parte mais bella.

Toda a alliança, que offerece vantagens, exige considerações e até sacrificios.

O «Times» dizia a 11 de março :

« Nós somos em geral máos visinhos.

E dizia com vaidade.

Pois bem he preciso renunciar pouco a pouco a esta vaidade, primeiramente com a França e depois com as outras nações.

A França he uma nação orgulhosa e social, que não pode ser insultada por muito tempo, e que ja não poderia estender a mão a alliados que teem a mania de insultar todo o mundo.

He tambem preciso limitar o apetite das conquistas e renunciar a tantos meios pouco escrupulosos de as fazer : a França não entra no convenio dos venenos.

Finalmente, a França he uma religião catholica, e quando não persegue no seu paiz, nenhuma religião, seria injusto querer faze-lo com os catholicos, que se acolhem a sombra das suas bandeiras, ou ainda querer impedir que os protejam aonde quer que se vejam perseguidos.

Muito menos conviria tomar por pretexto a protecção, que a França concede aos martyres para dar contra ella asylo e protecção aos assassinos.

He assim que a França entende a sua alliança com a Inglaterra, he assim que a julga necessaria, indispensavel a civilisação e ao futuro do mundo.

Com estas nobres intenções, podem suffocar-se todos os sentimentos, e a França se considerará muito vingada se o abandono de sua vingança assegura a paz e a liberdade das nações.

Termina o «Univers» a sua tarefa analisando um artigo do «Times» e lhe diz que não são as relações commerciaes dos dous povos, e a troca mutua das suas manufacturas as razões solidas, que podem adduzir-se em favor da continuação da alliança.

Não, diz o jornal francez ; o mais importante he a solução das diversas grandes questões politicas, religiosas e sociaes, territoriaes e maritimas não só europeas, mas até universas ; não só de interesse mercantil, mas até de interesse moral ; não somente de proveito, mas de honra.

O «Univers» conclue desta maneira o seu artigo :

« Não ha desgraça sobre que não pareça por muito tempo preferivel a esta humilhação voluntaria ; nem infortunio que possa tirar a esperança; a vontade, a imperiosa necessidade de cumprir seu verdadeiro destino, a que a chama a ser o braço armado do direito.

Nelle se mantera' a custa de todos os sacrificios, e por mais temivel que se apresente o perigo, confiando inalteravel na justiça da sua causa, com custo supportara' que lhe aconselhem paciencia, e só estimara' os que souberem pedir-lhe sangue.

(*A Nação.*)

INTERIOR.

MINAS GERAES.

Ouro Preto 14 de maio de 1856.

Passou ja em segunda discussão o orçamento provincial ; mas tão sobrecarregado de emendas que não sei quando podera' passar em terceira discussão, visto como he muito natural que cada uma dellas excite longo e porfiado debate. São vinte os districtos eleitoraes, e cada um dos deputados que os representão quer para o seu tantos melhoramentos, cuja integral realisação excederia as forças pecuniarias da provincia durante um ou mais annos. He porem de esperar-se que por fim accordos e patrioticas abnegações ponham em harmonia a despeza com a receita provincial. A quota relativa a obras publicas acha-se no orçamento inteiramente distribuida, de sorte que se apparecerem obras, cuja factura seja urgente, a presidencia ver-se-ha na necessidade de considerar a decretação das que estão previstas no orçamento como simples autorisações.

Sou informado de que ultimamente passaram na assembléa muitos projectos creando freguezias, não sabendo entretanto se essas creações foram compensadas por um numero mais ou menos aproximado de suppressões das que não estão nas condições de poderem subsistir, caso em que não avultaria o numero de letras saccadas sobre os cofres geraes.

Esta' me parecendo que antes de muito tempo a despeza com as congruas parochiaes tornara' a ser provincial, ou que alguma outra medida a este respeito sera' tomada pela assembléa geral. Entretanto o mal da continua creação de freguezias em assembléa ir-se-ha minorando, se a presidencia, como acaba de praticar o Sr. Carneiro de Campos, for negando a' sancção a maioria dos projectos a ellas concernentes. Dos seis que sobre este objecto lhe foram presentes somente dous obtiveram a acquiescencia de S. Exc.

— Lendo o « Correio da Tarde » , tive a infeusta noticia da morte do presidente da provincia do Espirito Santo, Olympio Carneiro Viriato Catão, o qual era ainda o secretario desta.

Tinha muito em vistas as communicações entre esta e aquella provincia, cujos recursos naturaes procurava utilisar.

Era um Mineiro illustrado, de um caracter franco e decisivo e enthusiasta das grandes idéas.

— Cahio na assemblia o projecto que tinha por fim a suppressão da villa do Desemboque, em cuja discussão consta-me terem sido ditas varias cousas que deveram ter mostrado ao seu autor que nos calculos da vida prática entra toda a sorte de elementos. Dizem que este acontecimento muito agradara' ao Sr. Hermogenes, deputado por Uberaba, o qual tendo sido o creador daquella villa, muito se compraz na sua conservação.

— Ainda se acha funccionando na assembléa provincial o Sr. Athayde, deputado pelo circulo de Uba'. Consta-me porem que esta' a partir para esta corte a tomar assento no parlamento geral.

— Effectivamente viram a luz do dia novos jornaes que se haviam annunciado nessa cidade, como vejo da leitura do seu.

O «Tres de Maio,» tendo por fim a pratica do systema representativo em toda a sua pureza, o que alias se acha contido no programma da conciliação, assemelha-se ao Judeo que espera ainda a vinda do Redemptor, por não estar satisfeito com o que ja veio ao mundo.

Um dos outros jornaes, o qual pretende attrahir sympathias para a idéa da confederação das provincias, he um pouco anachronico. A familia ainda não esta' creada, e ja se falla em economias separadas ! Digo anachronico por me parecer que o jornal a que me refiro considera-se ainda no tempo de nossa inexperiencia.

A opposição assim, para onde marcha ?

— Lemos a falla do throno, e muito nos agradaram tanto o seu fundo como a sua fórma. São fallas proprias do tempo em que, na ausencia de estereis lutas de partido, cuida-se em seriamente estudar as reaes necessidades do paiz.

A politica he dirigida com talento, patriotismo e felicidade : ella assegura ao actual ministerio uma duração que alguns lhe não desejam, e mesmo negam que possa ter.

Commoveu-me o trecho da falla do throno em que o imperador trata do soffrimento do povo em consequencia da falta de viveres, e isto porque eu sei que o nosso soberano tem sempre os sentimentos que exprime e o coração habituado a compadecer-se dos males de seus subditos que em compensação, o consideram uma reproducção dos Titos, Marco Aurelios e Antoninos.

— Li a reorganisação das repartições publicas da provincia do Rio. Esse trabalho revela que ja' se vai conhecendo que novas necessidades demandam novos meios para sua satisfação. Os presidentes de provincia, que não podem ser especiaes em todas as materias, precisam de auxiliares responsaveis.

—O autor do «Plutarcho Brasileiro» volta da tempestuosa vida administrativa e politica a' calma dos trabalhos litterarios. Deos o mantenha nos sentimentos que enuncia. O seu «Plutarcho» acha-se refundido na obra intitulada «Os varões illustres do Brasil» durante os tempos coloniaes. Dizem-me que em verdade o «Plutarcho» precisava de correcções, additamentos e reforma do estylo que ás vezes deixava de ser biographico. Seja como for, o Sr. Pereira da Silva he uma de nossas glorias litterarias. Este senhor pode-se entregar ás letras impunemente, porquanto, segundo o que me informam, o estado de suas finanças não he ma'o.

—Na minha correspondencia de 6 do corrente escapou-me um engano que ora rectifico. Não foram restauradas as cadeiras supprimidas em Montes-Claros, mas creadas outras tantas em Grão-Mogol, que talvez não offerecera' maior numero de alumnos para sua frequencia do que aquella outra villa.

—Ha dias o Sr. Carneiro de Campos dirigio-se a' Marianna em visita ao Exm. diocesano. Foi em sua companhia o Sr. vice-presidente. S. Exc. visitou alli os estabelecimentos de instrucção publica a cargo dos padres francezes, no seminario episcopal, e das irmãas da caridade no respectivo collegio. Por occasião de examinar o estado da igreja de S. Pedro, foi inscripto na respectiva ordem. Muito se esforça o nosso prelado, afim de que este vasto templo se conclua, e estou que o consiguira', assim como o seu zelo verdadeiramente apostolico tem obtido tudo o mais.

—Ha na assembléa um novo plano de divisão de comarcas, cujo numero sera' o de 21 se passar a idéa. Não sei ainda bem quaes sejam as razões que tornam necessaria esta alteração das actuaes circumscripções.

—A camara municipal de Tres-Pontas representa ao governo desta provincia a conveniencia de que a estrada do Passa-Vinte seja prolongada até a' cidade daquelle nôme, por onde allega que passa a corda do disfarçado arco que descreve o Rio Grande, em seu curso no territorio desta provincia.

«Nada menos, diz a camara, nada menos de 15 leguas, ou 5 dias de marcha de tropa lucram os 10 municipios (dos 20 a que a estrada mais de perto interessa) com a prolongação da estrada até esta cidade, que por ella distara' do Rio de Janeiro 57 leguas, ao passo que pelo Picu' dista 72. Esses municipios são : o desta cidade, Passos, Jacuhy, Piumhy, Desemboque, Uberaba, Rata, Araxa', Patrocinio e Bagagem. »

A camara agradece ao Sr. Carneiro de Campos os cuidados que lhe esta' merecendo tão importante via de communicação.

—18 de maio.—

Hontem cahio na assembléa o projecto que tinha por fim a transferencia da séde das respectivas sessões para a cidade de S. João de El-rei. A regeição desse projecto parece-me muito judiciosa pelas razões que ja' em outras correspondencias enumerei.

—Em minha opinião, a «conciliação» he bem comprehendida e desempenhada desde que o merito he aproveitado em qualquer cidadão em que elle se encontre, embora seu passado politico ou suas idéas sobre fórmas de governo, e tudo isso sem prejuizo ou perigo para a estabelidade das instituições ; entretanto, no projecto de resposta a' falla do throno, apresentado no senado, o contrario parece ter sido entendido. Digo isto, porque o actual ministerio tem feito exactamente o que lhe incumbe a politica da conciliação, comprehendido como acabo de dizer. Aguardo a demonstração dos assertos da commissão que apresentou o referido projecto.

Se os partidos se têem de reorganisar contra a conciliação, não se entendendo que por isso se organisam contra a constituição, então teremos em politica uma luta bem semelhante á phylosophica da idade média, travada entre os «nominaes» e os «conceptualisatas» ; «lutajesteril.»

(*Carta particular.*)

(*Jornal do Commercio* do Rio)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ceara'.—Fortaleza 3 de jduho de 1858.

Desta vez ha pouco que dizer-lhe, e por isso tratarei de ser breve.

Ja' se acham nesta capital alguns dos deputados que moram nos lugares mais distantes da provincia, o que indica que a respectiva assembléa legislativa esta' em vespera de reunir-se.

Dizem uns que a sessão deste anno sera' bastante animada, em consequencia de um grupo de tres opposicionistas, que foi eleito pelo districto do Aracaty ; outros, porém, e nesse numero me conto, estão persuadidos de que tudo correra' em plena paz e concordia.

Pela secretaria da policia acaba de ser publicado um mappa de 232 criminosos capturados na provincia no anno proximo passado, com declaração dos crimes de cada um delles. Reunindo esse numero ao dos individuos presos no corrente anno, cujos nomes foram ja' publicados officialmente tambem com a nota dos respectivos delictos, vê-se que tem sido capturados justamente 300 individuos, 193 dos quaes durante a administração do Sr. Dr. Silveira de Souza.

Entretanto devo dizer-lhe aqui que talvez nem um oitavo desses crimes he de recente data, o que prova que se a autoridade não foi sempre activa no desempenho dos seus deveres, ou que se pelo interior reinou em algum tempo o preconceito de não perseguir-se vivamente aquelles que tinham a infelicidade de delinquir, hoje não só a acção da autoridade, senão tambem o espirito e tendencia da provincia são bem diversos. Assim, se he verdade que a policia tem feito relevantes serviços a' repressão dos delictos, tambem he certo que por todo o interior póde-se hoje viajar inerme, e desacompanhado, sem receio de encontrar-se o menor perigo.

— Os generos alimenticios ainda se conservam por alto preço, não só nesta cidade como em todos os pontos da provincia. Entretanto a farinha tem estado sempre por um preço muito razoavel nos districtos productores, e tem sempre apparecido em grande abundancia no mercado desta capital, onde vende-se a terça a 200 rs.

Ja' vai havendo algum milho e feijão, e espera-se que em breve teremos aqui grande copia de um e outro genero.

O agente do empreiteiro da estrada de ferro dessa provincia, que se achava aqui procurando engajar trabalhadores para o serviço da mesma estrada, seguio para o Crato, afim de melhor poder desempenhar a sua commissão. Dizem que são vantajosas as condições por elle offerecidas aos operarios, pelo que supponho que conseguira' alguma cousa. Corre que nesta cidade foram engajados perto de 50 operarios, mas não lhe posso garantir a exactidão de semelhante noticia.

— Foi nomeado promotor publico da cidade da Granja o bacharel José Gonçalves da Silva Montarroyos, o qual segue nestes dias para a sua comarca, onde faço votos para que seja feliz, encetando uma brilhante carreira.

— Em um dos dias da semana passada houve aqui um rigoroso concurso para um cargo de escripturario na thesouraria de fazenda e geralmente ouço dizer que os examinandos desenvolveram-se satisfactoriamente.

— As chuvas tem continuado, mesmo pelo sertão, onde se suppunha que o inverno tinha-se ja' acabado.

Nada mais ha na quadra digna de menção.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE MAIO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

A's 11 horas da manhãa, aberta a sessão, he lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, remettendo as informações dadas pela thesouraria provincial, acerca das casas da igreja de Nossa Senhora do Pilar.—A quem fez a requisição.

Outro remettendo as informações dadas pela thesouraria provincial ácerca da pretenção de Antonio da Silva Gusmão.—Inteirada.

Outro remettendo as informações dadas pela direcção do theatro de Santa Isabel, acerca do pagamento que pede o emprezario Germano Francisco de Oliveira do subsidio correspondente aos mezes de janeiro á março de 1852.—A quem fez a requisição.

Outro da camara municipal da cidade de Caruaru', fazendo ver a necessidade da factura de uma estrada partindo daquella cidade, para o pé da serra do Mole em direcção a estrada do Brejo da Madre de Deos.—A' commissão de obras publicas.

Alguns moradores no bairro de Fóra de Portas desta cidade representam contra a pretenção da camara municipal desta, relativo a praça que projecta estabelecer nos alagados da rua do Brum.—A' commissão de negocios de camaras.

Foi approvado o seguinte parecer :

A commissão de estatistica entende que á vista da representação da camara municipal de Cimbres, nada tem a oppor ao projecto n. 19 submettido a sua consideração, e por isto he de parecer que seja adoptado pela casa.

Sala das commissões 26 de maio de 1858.—Dr. N. Portella.—Augusto Leão.

Ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. P. Baptista, o seguinte parecer :

Amaro Fernandes Daltro, arrematante do 27º lanço da estrada da Victoria, pede uma indemnisação dos serviços extraordinarios que tem apparecido nos trabalhos da dita estrada.

A commissão de obras publicas attendendo as boas informações que em favor de semelhante pretenção foram dadas pela repartição das obras publicas e pela thesouraria provincial e a que a presidencia não o deferira por declarar não estar em suas attribuições, he de parecer que na lei do orçamento se autorise a presidencia da provincia a mandar indemnisar o referido arrematante na quantia que julgar devida em vista do excesso de serviço havido para o que seja tambem remettido ao presidente o requerimento do mesmo.

Sala das commissões 26 de maio de 1858.—Dr. N. Portella.—Rego Monteiro.

Foram lidos e julgados objectos de deliberação e mandados a imprimir os seguintes projectos :

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco decreta :

Artigo Unico. Para o subsidio dos deputados provinciaes da legislatura futura, vigorarão as disposições da lei n. 389 ; revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1858. — Joaquim Mello Rego.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco decreta.

Artigo 1. A faculdade de conceder gratificações por mais de 12 e 15 annos de exercicio, aos professores de instrucção primaria, fica modificada do modo seguinte :

§ 1.º Ao professor que, por mais de dez annos, bem e assiduamente houver servido, com moralidade, aproveitamento de grande numero de alumnos e intelligencia demonstrada em trabalhos scientificos e de aperfeiçoamento do magisterio ; poderá o presidente da provincia conceder uma gratificação de 1/3 do ordenado que tiver.

§ 2.º Essa gratificação perderá o professor sempre que desmerecer do conceito porque a obteve, não podendo em caso algum ser ella contada nos vencimentos de jubilação.

Art. 2. As disposições do artigo antecedente não prejudicam aos professores que, ao tempo da publicação desta lei, já tenham alcançado gratificações por mais de 12 e 15 annos de exercicio.

Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario, e a lei n. 430,

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco 27 de maio de 1858. — Joaquim de Mello Rego.

He approvado o seguinte requerimento :

Requeiro que se peça a illustrissima camara municipal as seguintes informações :

Se os fiscaes teem com o auxilio da policia dado busca nas casas que a voz publica indigita que negociam com polvora ; se se tem feito apprehensão della, e se os contraventores hão sido devidamente punidos.

Se o plantio de arvores nas praças tem continuado e a razão do contrario.—Peixoto Duarte.

O Sr. P. Baptista :—Sr. presidente, não posso esquivar-me ao dever de dizer alguma cousa a respeito do requerimento do nobre deputado. Parece que nós dormimos á somno solto ás bordas de um precipicio.

Eu vi e observei o cuidado immenso que no Rio de Janeiro ha a respeito da execução dessa postura que prohibe que na cidade se venda polvora ; era um cuidado immenso, he uma das posturas que tem execução mais prompta, mais litteral e mais fiel que se póde imaginar, entretanto que na cidade do Recife não ha quem não diga, que não aponte as casas em que existe quantidade immensa de polvora e a postura da camara parece uma letra morta, lavra completa indifferença a respeito desse objecto de perigo immenso.

Se isto não he importante, senhores, o que ha de importante neste mundo ?

Quando ha toque de fogo e que a guarda nacional acode e as de mais pessoas para apagar-se o fogo, he muita gente logo impressionada por essa idéa, porque o anno passado depois que aconteceu aquella explosão, aquella desgraça nas Cinco Pontes, foi então que se soube que não só aquella casa como outras muitas vendiam polvora.

Um Sr. Deputado :—Mesmo antes haviam-se dado algumas buscas.

O Sr. P. Baptista : — Pois he isto o que o nobre deputado quer saber, porque ha sem duvida alguma um perigo immenso ; entretanto que compra-se e vende-se de publico polvora.

Deu-se aquelle funesto acontecimento, as folhas publicas e algumas outras pessoas occuparam-se com elle, attribuiram-n'o a um foguete e em vez de considerarem isto como um aviso do céo para se tomarem providencias muito serias, nada se fez ; uma vez que se não soltem foguetes póde a cidade do Recife ter a quantidade de polvora em si que cada um queira ter, e a postura que fique ao lado, e as providencias não são tomadas, porque he sabido que muitas são as casas que vendem esse genero. Mas nada, como não ha foguetes acabou-se o receio ! Entretanto que outras muitas causas e descuidos podem dar lugar a explosão ! Para que essa postura ? Para que tomam a polvora dos particulares, para que haja um deposito destinado para ella, se a postura não he executada ?

Então triumphe o principio de liberdade, deixe-se cada um vender a polvora que quizer, ponham-se até rotulos na porta que isto he melhor.

Mas ha de existir a postura e ha de haver fria e plena indifferença a respeito, da maneira porque ella he violada e a segurança de tantas familias, de tantas vidas, a segurança de uma cidade como a do Recife, tudo isto que fique entregue ao acaso !

Eu não penso assim, Sr. presidente, se isto he bom modo de pensar, eu tenho grande defeito de pensar por modo diverso, e até o repillo com todas as forças que tenho, quem quizer que transiga com a inacção em presença do perigo.

O Sr. Epaminondas:—(Não devolveu seu discurso.

O Sr. Peixoto Duarte : —Quando Sr. presidente, mandei a mesa o requerimento, que acaba de ler-se não tive em vista tratar desses commerciantes ,que negociam legalmente com polvora, quero dizer,com autorisação da municipalidade, por que sei que elles tem depositos fóra da cidade.

O meu requerimento, Sr. presidente, não teve outro fim senão provocar nesta casa a discussão neste terreno, e alertar fóra della a policia e os fiscaes afim de empregarem todos os esforços, para que de uma vez por toda seja extincto o commercio perigoso da polvora entregue em mãos de pessoas imprudentes.

He mister, senhores, que sequem esses regalos de polvora, que se enroscam aos nossos pés, mao grado nosso ; que se cortem quanto antes essas veias mortiferas, que se communicam de um bairro ao outro, de uma a rua a outra, e de uma casa a outra casa sem que vejamos, sem que nós particulares possamos remediar !

He mister, repito, que se não transija com esses contraventores desarmados que a despeito do terrivel desastre das Cinco-Pontes, á despeito do eminente perigo, que a cada momento os ameaça continuam nesse trafico não lhes importando com as vidas e propiedades suas e dos seus vizinhos, com tanto que locupletem-se e deem largas a tão perigosa traficancia.

Sr. presidente, o meu requerimento não he destituido de fundamento ; elle teve um fim aliás muito louvavel, e de muito alcance (apoiados) qual o do bem publico e particular, por que senhores, dizem e apontam os lugares onde estão as minas, dizem e apontam para esses vesuvios, sobre cuja cratera pisa-se como se pisasse sobre camadas de flores, e senhores, dormimos a somno solto... e a somno solto parece que dormem, os que deviam velar quando nós dormissemos...

Um Sr. Deputado :—He verdade !

Outro Sr. Deputado :—Muito bem !

O Sr. Peixoto Duarte : —Sim, senhores, não estou pintando castellos ; he a realidade tal qual ella he, e appello para a consciencia publica (apoiados). Dizem, que em muitas ruas da freguezia de S. José, e em algumas da de Santo Antonio com especialidade a rua Nova estão inteiramente minadas, e o certo he que hoje mais se receia o incendio pelas explosões da polvora que se acha occulta em fójos, em alçapões, e segredos em muitas casas, do que pelo incendio em si. Eu podia classificar nominalmente algumas casas, que negociam com polvora, e escandalosamente... mas não quero ; cumpre aos fiscaes de mãos dadas com a policia, providenciarem com energia a este respeito, tanto mais quanto estão se aproximando esses dias em que mais cuidados devemos ter, e mais vigilancia a policia, para que se evite uma reproducção do horrivel desastre das Cinco-Pontes.

Não seria esse infortunio um aviso do céo ?

E que providencias se ha tomado depois disso ? O que convem he que se estabeleça multas onerosissimas para esses contraventores, isto da parte da camara municipal, e por parte da policia prisão,e prisão rigorosa.

Pertenço senhores, tambem a camara municipal, e vos prometto, que em tomando nella lugar me unirei com aquelles dos meus collegas, que alli sempre estão dispostos a providenciarem energicamente em casos taes, afim de que esse commercio que tanto, e tanto nos ameaça lançar no vortice de algum cataclisma, que accarretem desgraças taes quaes ainda hoje pesam sobre muitas familias victimas da imprudencia de uma vez.

Encerrada a discussão e posto a votos o requerimento he approvado.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de fazenda sobre o officio da presidencia relativamente a estrada de ferro do Recife a villa do Cabo.

O Sr. Mello Rego (Raphael) diz que reconhecendo quanto a materia do parecer he importante, e desejando que fique bem patente que razoaveis são os fundamentos em que se firma o governo para não contar a garantia do juro da estrada senão depois que estiverem concluidas as obras que faltam, porque foi com esta condição expressa, como se vê do relatorio da presidencia, e da correspondencia havida entre esta e o superintendente, da qual resulta que este agente da companhia concordou nas condições impostas pelo governo, uma das quaes era a não responsabilidade da garantia do juro ; que a directoria de Londres, talvez dominada pela pressão da opinião publica, despertada contra a mesma directoria pelo «Times», na sua parte commercial, quer de algum modo desculpar-se com o governo brasileiro. O orador não quer pôr em duvida a lealdade dos cavalleiros que compõe a directoria de Londres ; mas tambem não podendo duvidar da do governo do Brasil, não sabe como elles querem hoje attribuir-lhe o mao pé em que se acham os negocios, a ponto das acções da estrada de ferro acharem-se abaixo do par ; sendo certo que não se pode imputar culpa alguma ao governo na demora da abertura da linha, porque a companhia mesma nunca pedio essa abertura se não em 4 de fevereiro, o que foi concedido com as restricções ja' sabidas. Por tanto, com quanto o orador reconheça que convém facilitar e não difficultar as emprezas de tal ordem, que pela primeira vez se executam no paiz com capitaes estrangeiros, lembra que essa facilidade não deve chegar a ponto de prejudicar os nossos interesses, fazendo-se concessões que não se acham na letra dos contratos ; que o procedimento do governo nesse negocio tem sido muito leal e sincero como costuma ser sempre ; e que a assembléa approvando esse procedimento pratica um acto digno, fundado na justiça e na razão, que se devem guardar em contratos de tal ordem ; que como agora se trata de fixar a época do começo da garantia, convém que a assembléa fique certa que o governo trata desse negocio com a madureza e zelo que costuma empregar nos negocios que são submettidos a sua consideração, não esquecendo nunca a boa fé e lealdade, que são devidas quando se trata de deliberações que affectam capitaes estrangeiros (apoiados).

Encerrada a discussão e posto o parecer a votos he approvado por unanimidade.

Terceira discussão do projecto n... que concede 18 mezes de licença para ir a Europa ao professor de geographia e historia moderna do Gymnasio, Antonio Pedro de Figueiredo.

He approvado sem debate.

Terceira discussão do projecto n. 6 que concede loterias a igreja do Amparo da cidade de Olinda.

Vão á mesa as seguintes emendas que são approvadas :

Uma loteria de 60 contos de reis para a conclusão do cemiterio do Rio Formoso.—Gaspar de Drummond.

Tres loterias de 120:000$ cada uma, sendo duas para a igreja da congregação do Orotorio desta cidade e uma para a nova capella de Nossa Senhora da Graça da Capunga.—V. Villela.—Epaminondas de Mello.—Francisco Pedro.

Fica concedida uma loteria de 100:000$ para a igreja de S. Francisco de Paula do Caxangá.—Rego Barros.—Marçal Christovão dos Santos.—Teixeira de Sá.

Ficam concedidas duas loterias de 50:000$ cada uma para conclusão da obra do Livramento de São Lourenço da Mata.—Augusto Leão.

Uma loteria de 60:000$ para a conclusão das obras da igreja de Nosso Senhora do Rosario da cidade do Rio Formoso.—Caldas Lins.

Fica igualmente concedida uma loteria de cem contos de reis para a igreja de Nossa Senhora do Livramento do Caco.—Rego Barros.—Augusto Leão.—Marçal.—Santos Cavalcanti.—Teixeira de Sà.

Ficam concedidas duas loterias de 100:000$ para a conclusão das obras da matriz de Nossa Senhora da Gloria do Goita'.—Augusto Leão.—Santos Cavalcanti.—Corrêa Sette.—Marçal.—Rego Barros.

Ficam concedidas duas loterias de 100:000$ cada uma para a conclusão das obras da matriz da Luz.—Augusto Leão.—Santos Cavalcanti.—Corrêa Sette.—Marçal.—Rego Barros.

O Sr. Arruda Falcão : —(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Epaminondas de Mello, faz diversas considerações em sustentação de sua emenda.

O Sr. Presidente declara que a discussão fica adiada pela hora visto ter ainda pedido a palavra o Sr. Gonçalves Guimarães.

Continuação da segunda discussão do orçamento municipal.

Art. 3. A camara municipal da cidade de Olinda, he autorisada a despender com os objectos designados nos paragraphos seguintes a quantia de 4:325$000.

§ 1. Despeza com o pessoal :	
Ordenado do secretario.	600$000
« do porteiro.	400$000
« dos fiscaes das duas freguezias da cidade, tendo cada um 240$000.	480$000
« dos ditos de Beberibe, Paratibe e segundo districto de Maranguape, tendo cada um 50$000.	150$000
« do advogado.	150$000
Com a porcentagem de 6 por cento do procurador sobre todas as rendas da camara calculada em.	400$000
§ 2. Despezas ordinarias a saber :	
Expediente.	60$000
Custas de processos decahidos.	400$000
Luz e agua para as prisões.	150$000
Concerto de predios e calçamento das ruas.	300$000
Jury e eleições.	150$000
Eventuaes, assignatura do «Diario» e impressões.	220$000
§ 3. Cemiterio :	
Administrador.	400$000
Coveiro.	365$000
Eventuaes.	100$000
	4:325$000

Vão a mesa as seguintes emendas que são apoiadas :

Ao § do art. 3.

Em lugar de—dos fiscaes—das duas freguezias da cidade, tendo cada um 240$000—diga-se do fiscal das duas freguezias da cidade 300$000.—Mello Rego (Raphael).—Souza Reis.—Mello Cavalcanti.

Ao § 1 do artigo 3.

O secretario tera' de ordenado 800$000.—Passos e Silva.

Art. 3.

Emenda ao § 3.

Na verba eventuaes em vez de 100$000, diga-se 200$000.—Passos e Silva.

O Sr. Arruda Falcão : — (Não devolveu seu discurso.)

Vai a' mesa esta emenda :

Ao art. 3.—Com o advogado 200$. — Mello Rego (Raphael).

O Sr. Rego Monteiro :—Eu quizera votar por todas as emendas que melhoram os ordenados dos empregados desta municipalidade, mas quizera saber se para isso tem a camara a renda sufficiente.

Talvez que a nobre commissão me possa melhor informar, ella deve saber se existe ou não deficit, e supponho que a não ter crescido a renda desta municipalidade, attendendo-se a que os ordenados que actualmente se marcavam eram menores do que os que hoje se vão marcar, necessariamente deve isso trazer um deficit, e he sobre este ponto que eu quizera que a nobre commissão me informasse se a camara tem os meios necessarios, não só para empregar nos melhoramentos materiaes daquella cidade, como mesmo para augmentar o ordenado de seus empregados.

O Sr. Mello Rego (Raphael) : — Sr. presidente, vou satisfazer ao nobre deputado tanto mais que me reconheço na obrigação de o fazer.

A commissão mandou duas emendas augmentando despezas, mas essas emendas são fundadas nos pedidos da camara. A commissão quando confeccionamos o orçamento regulou-se pela lei vigente, entretanto que no orçamento da camara vem esse pedido de augmento para o secretario, assim como a suppressão de um dos fiscaes, ficando um só com maior ordenado, com o que melhor sera' feito o serviço, pelas razões que a mesma camara expõe. Além disso pedio ella ainda o augmento de 50$ rs. para o advogado.

Agora pergunta o nobre deputado se esses augmentos cabem nas forças da camara. Digo que cabem, em vista do orçamento apresentado por ella, porque a sua receita esta' orçada em 4:576$, que o nobre deputado vê que he mais do que o que está aqui autorisado para ser despendido.

O Sr. Rego Monteiro :—E quanto designou para os seus melhoramentos materiaes ?

O Sr. Mello Rego (Raphael) :—300$. Ora, sendo possivel que o rendimento da camara seguindo a ordem material das cousas cresça como tem acontecido de ha annos para ca', a commissão tomou o alvitre que se acha consignado no art. 22, isto he, autorisou todas as camaras a applicarem as sobras de suas rendas aos melhoramentos materiaes de seus municipios. Eis o que a commissão podia fazer em vista dos dados fornecidos pela camara, e creio que o nobre deputado ficara' satisfeito com a explicação.

Um Sr. Deputado :—E as eventuaes ?

O Sr. Mello Rego (Raphael) : — O augmento da verba com as despezas eventuaes he que eu realmente não sei d'onde deva sahir. Mas se não houver dinheiro não se fara' a despeza : por isso não faço questão pela emenda que eleva esta verba.

O Sr. Gonçalves Guimarães oppõe-se as emendas que augmentam os vencimentos dos empregados da municipalidade de Olinda, dando como razão a exiguidade das despezas dessa camara, que tendo de rendimento 4:576$ apenas designa para obras publicas e limpeza das ruas a insignificante quantia de 300$.

Encerrada a discussão e posto o artigo a votos he approvado bem como as emendas.

Art. 4. A camara municipal da cidade de Goianna he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 4:696$:

§ 1. Despeza do pessoal :	
Ordenado do secretario	600$000
Dito do advogado	300$000
Dito do porteiro.	300$000
Dito do ajudante do dito	100$000
Dito do fiscal da cidade, sendo 150$ de gratificação, que será percebida pelo supplente quando estiver em exercicio . .	300$000
Porcentagem do procurador calculada em	200$000
Com o repesador do açougue, e o administrador do matadouro, percebendo cada um 50$000	100$000
§ 2. Expediente e despezas diversas :	
Expediente e despezas miudas . . .	25$000
Foros de terrenos occupados pela camara	25$000
Pagamento de custas e processos decahidos	120$000
§ 3. Jury e eleições.	50$000
§ 4. Obras municipaes, reparos dos predios, calçamento e limpeza das ruas .	1:700$000
§ 5. Alluguel da casa que serve de ribeira do peixe	60$000
§ 6. Alluguel da casa que serve de açougue em Craugy	60$000
§ 7. Com azeite e agua para a cadeia, e tratamento dos enfermos recolhidos a' Santa Casa de Misericordia.	460$000
§ 8. Administrador do cemiterio publico	180$000
§ 9. Despezas eventuaes e assignatura do «Diario»	116$000
	4:696$000

Vai a' mesa e he apoiada a seguinte emenda.

Ao art. 4. Com o cemiterio da cidade de Goianna, podendo a camara contrair um emprestimo de réis 3:000.—Corrêa de Oliveira—Machado Portella.

Encerrada a discussão he o artigo approvado com a emenda

Art. 5. A camara municipal da cidade da Victoria he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 6:694$740.

§ 1. Despeza do pessoal :	
Ordenado do secretario.	400$000
Dito do advogado.	300$000
Dito do cirurgião de partido e vaccina.	200$000
Dito do porteiro	80$000
Dito do ajudante do mesmo	70$000
Dito do guarda dos pezos e balança do açougue	100$000
Dito do conservador das ruas e limpeza das ruas	120$000
Porcentagem do procurador	280$000
Dito do fiscal calculada em	200$000
§ 2. Expediente e outras despezas :	
Expediente	30$000
Jury e eleições	160$000
Luzes e agua para a cadeia	80$000
Alluguel da casa da camara	240$000
§ 3. Custas de processos criminaes, inclusive a quantia de 200$ que se deve a viuva do escrivão José Xavier Lins de Albuquerque	550$000
§ 4. Com o enterramento dos cadaveres de indigentes e de animaes . . .	80$000
§ 5. Mobilia para a casa da camara .	300$000
§ 6. Obras municipaes, inclusive a do açougue, limpeza, reparo das ruas, e foros dos terrenos occupados pela camara.	3:388$740
§ 7 Eventuaes e assignatura do «Diario	116$000
	6:694$740

Vão a' mesa as seguintes emendas que são apoiadas.

Ao art. 5 § 1. Com o ordenado do secretario 600$, com o ordenado do porteiro 100$ e com o de ajudante do mesmo 80$.—Rodrigues da Silva.

Ao art. 5. § 6. Accrescente-se depois da palavra açougue—ficando autorisada a camara a conceder ao arrematante dessa obra indemnisação rasoavel que for calculada pela repartição das obras publicas—Rodrigues da Silva—Dr. N. Portella—Rego Barros.

Encerrada a discussão he approvado o artigo ja com a emenda relativa ao secretario, porteiro e ajudante, sendo rejeitada a outra.

Art. 6. A camara municipal da cidade de Nazareth he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes, a quantia de 3:520$.

§ 1. Despeza do pessoal :	
Ordenado do secretario	500$000
Dito do porteiro	100$000
Dito do continuo	100$000
Dito do fiscal da cidade	100$000
Dito dos fiscaes das outras freguezias. .	80$000
Dito do advogado	150$000
Porcentagem do procurador calculada em	150$000
§ 2. Expediente e outras despezas ;	
Expediente e despezas miudas . . .	30$000
Jury e eleições	100$000
Luz e agua para a cadeia	200$000

Despezas eventuaes, e assignatura do «Diario» . . . 200$000
§ 3. Custas de processos criminaes . . 600$000
§ 4. Despezas das ruas e concertos municipaes . . . 200$000
§ 5. Foros da casa da camara e cemiterio . . . 1:010$000
3:520$000

Vai a' mesa a seguinte emenda que se apoia:

Ao art. 6. § 3. Diga-se inclusive o que deve a mesma camara a Bento Francisco de Faria Torres e Manoel Joaquim Bandeira de Mello.—Souza Reis—Mello Cavalcanti—Mello Rego (Raphael.)

He approvado o artigo com a emenda.

Art. 7. A camara municipal da cidade do Rio Formoso he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 3:191$.

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 300$000
Dito do advogado . . . 200$000
Dito do porteiro . . . 80$000
Porcentagem do procurador calculada em . . . 120$000
Dito do fiscal calculada em . . . 50$000
Com um guarda . . . 120$000
§ 2. Expediente e outras despezas:
Expediente e despeza miudas . . . 30$000
Jury e eleições . . . 60$000
Azeite e agua para a cadeia . . . 100$000
Alluguel do paço da camara . . . 141$000
§ 3. Custas de processos criminaes . . 200$000
§ 4. Com as obras municipaes, reparos e limpeza das ruas . . . 1:500$000
§ 5. Com a compra de mobilia . . . 200$000
§ 6. Despezas eventuaes e assignatura do «Diario» . . . 90$000
3:191$000

O Sr. Gaspar Drummond diz que pedia a palavra para fazer ligeiras considerações sobre algumas das verbas consignadas no artigo que se discute.

Observa o honrado deputado que na época actual em que tem subido a excessivo preço os generos alimenticios, difficil se torna que um empregado como o secretario da camara possa subsistir com o ordenado que actualmente tem, tanto mais quanto tem elle a seu cargo importantes trabalhos que lhe roubam quasi todo tempo, que o inhabilitam para outro qualquer serviço e assim mandará uma emenda elevando o seu ordenado a 500$000.

Da mesma maneira entende que o fiscal do Rio Formoso que tem actualmente 50$000 de ordenado não se acha pago de forma a bem puder cumprir os seus deveres, a ser zeloso como he para desejar e que portanto mandará tambem uma emenda elevando o seu ordenado a 200$000.

O illustre orador invoca a attenção da camara para o seguinte facto: faz ver que existindo no Rio Formoso um cemiterio e devendo esse estabelecimento estar a cargo da municipalidade em vista do que dispõe a lei do 1º de outubro de 1828, até o presente não tem esse cemiterio um administrador, nem os empregados necessarios para o seu serviço; assim para remediar esta falta offerece uma emenda creando o lugar de administrador com 200$000 de ordenado e o de dous coveiros com 50$000.

Com relação ao § 5º diz o honrado membro, que a casa se deve convencer de que uma mobilia por mais ordinaria que seja não deve custar esse preço, mormente sendo mobilia para a casa de camara municipal de uma cidade, e para a mesma sala aonde funcciona o tribunal do jury e se dão todas as audiencias, a vista do que offerecerá ainda uma emenda a' consideração da casa elevando essa quota a 300$000.

Vão a mesa as seguintes emendas.

« Art. 7. § 1º.—Em lugar de 300$000 para o secretario diga-se 500$000, em lugar de 50$000 para o fiscal, diga-se 200$000.—Gaspar Drummond.

« Com o administrador do cemiterio (que fica creado) o ordenado de 200$000 Com o ordenado de dous coveiros a 50$000 cada um 100$000.—Gaspar Drummond. »

« Art. 7.—Com a compra de mobilia diga-se 300$.—Gaspar Drummond. »

O Sr. Souza Reis diz que pedio a palavra para declarar que vota contra as emendas offerecidas e dar as razões do seu voto, justificando o procedimento da commissão de que elle faz parte. Quanto a emenda que crêa os logares de administrador e coveiros do cemiterio, diz o orador, que acredita na existencia desse estabelecimento porque seus nobres collegas o attestam, mas que devendo cingir-se a commissão no que diz respeito a creação de novas verbas, pelo orçamento que he trazido a' casa pelas camaras municipaes, a commissão obrou muito em regra deixando de crear esses empregados, por quanto a camara municipal do Rio Formoso nada diz a respeito do cemiterio.

A respeito da emenda que eleva a 500$ o ordenado do secretario observa tambem o nobre orador, que a camara municipal indicação nenhuma fez acerca do augmento do ordenado desse empregado e que por isto a commissão não podia consignar esse augmento.

Relativamente ao augmento de quota para a compra da mobilia entende o nobre orador que sendo a municipalidade a mais competente para conhecer de suas necessidades, e havendo sido por ella proposta a verba de 200$ para a compra dessa mobilia; não ha razão para esse augmento.

Quanto ao augmento do ordenado do fiscal, diz que força he confessar que a commissão escapou essa proposta da camara municipal e que por isso não se opporá a adopção da emenda.

O Sr. Gaspar Drummond fez ainda algumas considerações na sustentação de suas emendas as quaes são combatidas pelo Sr. Souza Reis.

Encerra-se a discussão e approva-se o artigo com as emendas, primeira sobre a mobilia, segunda sobre o secretario e fiscal, sendo a outra reijeitada.

Art. 8. A camara municipal da villa de Iguarassú he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 2:060$000.

§ 1º. Com os empregados.
Ordenado do secretario . . . 400$000
« do porteiro . . . 80$000
« do ajudante do mesmo . . . 50$000
« do fiscal da villa . . . 120$000
« do dito dito de Itamaracá . . . 100$000
Porcentagem do procurador calculada em . . . 150$000
§ 2. Expediente e despezas miudas . . . 60$000
§ 3. Jury e eleições . . . 100$000
§ 4. Luzes e aguas para a cadeia . . . 25$000
§ 5. Limpeza e calçamento das ruas, e concertos de predios municipaes . . . 750$000
§ 6. Custas de processos decahidos . . . 150$000
§ 7. Eventuaes e assignatura do « Diario » . . . 75$000
2:060$000

Vai a mesa a seguinte emenda:

Ao art. 8. — Diga-se porcentagem ao procurador fixada em 150$.—Mello Rego (Raphael.)

Encerra-se a discussão e approva-se o artigo com a emenda.

Art. 9. A camara municipal da villa de Pão d'Alho he autorisada a despender com os objectos designados nos paragraphos seguintes a quantia de réis 4:047$800:

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 300$000
Dito do porteiro . . . 70$000
Dito do ajudante do dito e contador de officios . . . 60$000
Porcentagem do procurador calculada em . . . 242$268
Com o encarregado das balanças do açougue da villa . . . 40$000
Com os encarregados das balanças do açougue da Gloria do Goitá' . . . 40$000
Com o encarregado da balança do açougue da Luz . . . 10$000
§ 2. Expediente e outras despezas:
Expediente da camara e despezas miudas . . . 40$000
Jury e eleições . . . 80$000
Foros de terrenos occupados pela camara . . . 6$310
Agua e luz para a cadeia . . . 80$000
Eventuaes . . . 50$000
§ 3. Custas de processos criminaes . . . 251$526
§ 4. Calçamento, limpeza das ruas e obras municipaes . . . 2:754$696
4:047$800

Approva-se sem debate.

Art. 10. A camara municipal da villa do Cabo he autorisada a despender com os objectos designados nos paragraphos seguintes a quantia de 1:932$500:

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 200$000
Dito do porteiro . . . 50$000
Porcentagem do procurador . . . 116$000
Ditos dos fiscaes das freguezias . . . 47$800
§ 2. Expediente e despezas diversas:
Jury e eleições . . . 50$000
Expediente e despezas miudas . . . 25$000
Agua e luzes para a cadeia . . . 80$000
Despezas eventuaes e assignatura do «Diario» . . . 50$000
§ 3. Custas de processos judiciaes e dividas passivas do exercicio findo . . . 580$000
§ 4. Obras municipaes e limpeza das ruas, sendo 433$700 para o cemiterio . . . 733$700
1:932$500

Vai a' mesa a seguinte emenda:

Ao art. 10 § 4.—Fica a municipalidade autorisada e assim o entender, a contrahir o emprestimo de 4:000$ para a construcção do cemiterio da villa do Cabo.—Rego Barros—Marçal e Caldas Lins, Augusto Leão.—Teixeira de Sá. — Mello Rego (Joaquim).—Epaminondas de Mello.—V. Vilella.—Francisco Pedro.—Arruda Falcão.

Approva-se sem discussão.

Art. 11. A camara municipal de Garanhuns he autorisada a despender com os objectos designados nos paragraphos seguintes a quantia de 740$:

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 260$000
Dito do porteiro . . . 40$000
Porcentagem do procurador calculada em . . . 50$000
Dito do fiscal calculada em . . . 20$000
§ 2. Despezas de expediente e outras:
Expediente, eventuaes e assignatura do «Diario» . . . 70$000
Agua e luz para a cadeia . . . 120$000
§ 3. Custas de processos criminaes . . . 80$000
Limpeza de ruas e obras municipaes . . . 100$000
740$000

Approva-se.

A camara municipal da villa do Limoeiro he autorisada a despender com os objectos designados nos paragraphos seguintes a quantia de 2:745$:

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 350$000
Dito do porteiro . . . 60$000
Dito do ajudante do dito . . . 50$000
Ordenado do advogado . . . 80$000
Dito do fiscal . . . 20$000
Porcentagem do procurador . . . 190$000
§ 2. Expediente e outras despezas:
Expediente . . . 25$000
Jury e eleições . . . 50$000
Agua e luz para a cadeia . . . 160$000
Eventuaes e assignatura do «Diario.» . . . 100$000
§ 3. Custas de processos judiciaes . . . 200$000
Com o pagamento de dividas vencidas . . . 260$000
§ 4. Obras municipaes e limpeza das ruas . . . 1:200$000
2:745$000

Vai remettida a' mesa esta emenda.

Ao art. 12 § 1.—Depois das palavras com a porcentagem ao procurador accrescente-se, tendo este uma gratificação annual de 100$.—G. Guimarães.—Mello Rego (Joaquim).—Arruda Falcão.

Approva-se sem discussão.

Art. 13. A camara municipal da villa de Pesqueira e termo de Cimbres he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 648$000:

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 200$000
« do porteiro . . . 30$000
Porcentagem do procurador . . . 34$440
§ 2. Despezas diversas:
Expediente . . . 30$000
Jury e eleições . . . 60$000
Agua e luz para a cadeia . . . 20$000
Assignatura do «Diario» . . . 18$000
§ 3. Custas de processos criminaes . . . 60$000
§ 4. Limpeza das ruas e obras municipaes, sendo 20$000 para a cacimba da villa . . . 185$560
§ 5. Eventuaes . . . 10$000
648$000

Approva-se.

Art. 14. A camara municipal de Tacaratú he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 1:116$000:

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 200$000
« do porteiro . . . 32$000
Porcentagem do procurador calculada em . . . 40$000
Porcentagem do fiscal calculada em . . . 25$000
§ 2. Despezas diversas:
Expediente . . . 25$000
Jury e eleições . . . 80$000
Aluguel da casa da camara . . . 48$000
Agua e luz para a cadeia . . . 25$000
Assignatura do «Diario», despezas eventuaes . . . 45$000
§ 3. Custas de processos criminaes . . . 100$000
§ 4. Duzias de cadeiras para a casa da camara . . . 96$000
§ 5. Com um açougue . . . 400$000
1:116$000

Approva-se.

Art. 15. A camara municipal da villa de Ingazeira he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 607$000:

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 200$000
« do porteiro . . . 25$000
Porcentagem do procurador . . . 26$160
« do fiscal . . . 20$000
§ 2. Despezas diversas:
Expediente . . . 12$000
Jury e eleições . . . 60$000
Agua e luz para a cadeia . . . 25$000
Despezas eventuaes e assignatura do «Diario» . . . 45$000
§ 3. Custas de processos judiciaes . . . 80$000
§ 4. Limpeza das ruas e obras municipaes . . . 94$904
§ 5. Com o pagamento do que esta' a dever ao secretario . . . 18$936
607$000

Approva-se.

Art. 16. A camara municipal da villa do Brejo he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 733$000:

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 200$000
« do porteiro . . . 40$000
Porcentagem do procurador . . . 43$000
« do fiscal da freguezia . . . 50$000
§ 3. Expediente e despezas diversas inclusive a assignatura do «Diario» . . . 80$000
Agua e luz para a cadeia . . . 146$000
Jury e eleições . . . 40$000
§ 3. Custas de processos judiciaes e dividas passivas do exercicio findo . . . 40$000
§ 4. Com os foros dos terrenos occupados pela camara municipal . . . 3$880
Com limpeza e calçamento das ruas e obras municipaes . . . 89$140
733$000

Approva-se.

Art. 17. A camara municipal da Villa Bella he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 1:180$000:

§ 1. Despezas do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 300$000
« do porteiro . . . 40$000
Porcentagem do procurador . . . 50$000
« do fiscal . . . 20$000
§ 2. Expediente e despezas diversas:
Expediente, eventuaes e assignatura do «Diario» . . . 60$000
Jury e eleições . . . 80$000
Azeite e agua para a cadeia . . . 40$000
§ 3. Custas de processos judiciaes . . . 90$000
§ 4. Obras municipaes e limpeza das ruas . . . 500$000
1:180$000

Approva-se.

Vai a mesa a seguinte emenda que he approvada juntamente com o artigo:

Ao art. 17 § 1º—Com o ordenado do secretario, em lugar de 300$ rs.—diga-se 350$.—Marçal.

Art. 18. A camara municipal da villa do Bonito he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 651$:

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 200$000
Dito do porteiro . . . 60$000
Dito do fiscal . . . 20$000
Porcentagem do procurador . . . 50$000
§ 2. Expediente e despezas diversas:
Expediente e despezas miudas . . . 20$000
Jury e eleições . . . 150$000
Agua e luz para a cadeia . . . 85$000
Assignatura do «Diario» . . . 16$000
§ 3. Limpeza das ruas . . . 50$000
651$000

Approva-se.

Art. 19. A camara municipal da villa de Cabrobó he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 400$:

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 150$000
Dito do porteiro . . . 30$000
Dito do fiscal . . . 20$000
Porcentagem do procurador . . . 20$000
§ 2. Aluguel da casa da camara . . . 40$000
§ 3. Expediente e outras despezas:
Eventuaes e expediente . . . 20$000
Custas judiciaes . . . 20$000
Agua e luz para a cadeia . . . 20$000
Limpeza das ruas . . . 80$000
400$000

Approva-se.

Art. 20. A camara municipal da' villa da Boa-Vista he autorisada a despender com os objectos designados nos §§ seguintes a quantia de 915$:

§ 1. Despeza do pessoal:
Ordenado do secretario . . . 300$000
Dito do porteiro . . . 40$000
Dito do ajudante dito . . . 20$000
Porcentagem do procurador . . . 30$000
§ 2. Expediente e outras despezas:
Expediente . . . 10$000
Jury e eleições . . . 25$000
Agua e luz para a cadeia . . . 20$000
Aluguel da casa que serve de archivo . . . 20$000
§ 3. Custas de processos judiciaes . . . 50$000
§ 4. Obras municipaes . . . 400$000
915$000

Approva-se.

Art. 21. As demais camaras ficam autorisadas a despender as quantias seguintes: a da villa da Escada 1:186$; a de Serinhaem 702$; a de Barreiros 561$600; e a de Ouricury 524$.

Approva-se.

Tendo dado a hora

O Sr. Presidente marca a ordem do dia e levanta a sessão.

Discurso do Sr. deputado Teixeira de Sa' pronunciado na sessão de 26 de maio.

O Sr. Teixeira de Sá: — Sr. presidente eu vou occupar-me de deffender uma emenda que foi mandada a' mesa pelo meu nobre collega o Sr. Dr. Epaminondas de Mello, ja prevenido de que as minhas idéas acerca do seu objecto hão de encontrar a mais viva repugnancia da parte de alguns senhores deputados, attento o modo porque ja se pronunciou a respeito o Sr. Dr. Souza Reis; mas nem por isto, Sr. presidente, eu sinto-me desanimado para manifesta-las, visto como, se ellas formam a minha convicção, quero ao menos a consolação de as expender, embora não pretenda que callem no espirito dos meus collegas.

Sr. presidente, sempre que se tem tratado nesta casa de augmentar a triste paga de alguns empregados publicos, ou de remunera-los de uma forma mais equivalente ou consentanea aos serviços que elles prestam, he sempre a mesma razão da economia, da poupança dos dinheiros publicos a que se levanta para dar morte a actos daquella natureza.

Mas, Sr. presidente, he para condamnar e abhorrecer tudo quanto parece extremo e obstinação.

Eu não seguirei esse tão emperrado systema somente pelo motivo de ostentar um apurado zelo pelas rendas publicas, emquanto vejo que entre a prodigalidade, o desperdicio e a avareza temos um meio termo a' seguir.

O Sr. Souza Reis: — He justamente o que eu quero.

O Sr. Teixeira de Sa'.—Todos sabemos, Sr. presidente, em que circumstancias estreitas hoje se debate a classe mais pobre do paiz: he esta a verdade sem que nos importe a investigação das causas economicas da critica conjunctura em que nos achamos. Refiro-me a geral carestia dos meios de subsistencia Os preços de todas as cousas hão chegado a um ponto tão elevado, que mesmo agente mais abastada recua diante delles; e ao passo que todos forcejam em dilatar a esphera de seus recursos e de suas posses, o serventuario publico que permaneça n'um circulo de ferro, fora do geral e commum progresso das cousas, e a' custa de privações e sacrificios que sirva sempre ao estado, E porque lhe não bade tambem aproveitar o desenvolvimento sempre crescente da riqueza publica que todos os dias se augmenta? (apoiados.) Duro he tambem o systema de se pagar ao empregado publico o seu ordenado dividido em vencimentos propriamente ditos e gratificação, o que o Sr. Dr. Souza Reis tanto e tanto preconisou por ser isso em seu pensar uma garantia mui efficaz para a frequencia e assiduidade dos empregados publicos no cumprimento de seus deveres.

Entendo eu o contrario, Sr. presidente. Esta providencia esta' effectivamente mais proxima de uma injustiça de uma deshumanidade mesmo, do que de assegurar a assiduidade do empregado no trabalho; por que, sabemos que elle perde a gratificação quando esta' fóra do exercicio do seu lugar, e em regra só isso acontece em caso de enfermidade sua.

O Sr. Souza Reis: —E as vezes por vadiação.

O Sr. Teixeira de Sà: —He verdade; mas são esses os abusos, e não queiramos argumentar com abusos.

Em regra, quando o empregado publico não está no exercicio de seu emprégo, he sempre quando enfermo; e excepcionalmente por vadiação ou negligencia.

O Sr. Epaminondas de Mello: —Quasi nunca!

O Sr. Gonçalves Guimarães: —Quasi sempre!

O Sr. Teixeira de Sà: —Sr. presidente. He emfim uma verdade que os empregados publicos (alguns) são dignos de que os olhamos com attenção benigna relativamente à sua paga. Essa divisão de ordenado e gratificação que da' em resultado a mingua de recursos e de meios para o empregado, quando mais elle carece desses—no leito da enfermidade, grande injustiça, grande enclemencia!

Como se os cofres pubicos se tornam mais robustos com essas migalhas....

O Sr. Souza Reis: —Revertem em beneficio de quem os substituem.

O Sr. Teixeira de Sa': —Feitas essas simples e breves considerações, que foram só para manifestar o voto que eu em minha consciencia tenho formado, com relação a' emenda do Sr. Dr. Epaminondas foram 10 para manifestar o voto que eu em minha consciencia tenho formado, com relação á emenda do que tão louvavelmente propoz-se melhorar a condição do secretario e dos mais empregados da camara municipal desta cidade, eu assento-me para não abusar por mais tempo da atenção da casa. (Muito bem)

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Fazer mal só para rir.—Ha em nossa sociedade como em todas as outras, uma certa classe de gente, que parece viver só para mal de seus semelhantes, e que levada pelo principio de rir de tudo, juntam a' maldade o ridiculo; damnificam para rir, incommodam para rir, e são capazes até de matar para rir. Fallamos assim a proposito de certos caixeiros que se divertem botando cascas de banana nas calçadas, occasionando assim quedas, que podem occasionar cousa mais seria. Advertimo-los por agora, e lhes asseguramos que a continuarem, seus nomes, que ja conhecemos, serão conhecidos da policia.

—*Collegio de Papacaça.*—A assembléa provincial concedeu ao collegio de Papacaça a subvenção annual de 4:000$, a requerimento dos Illms. Srs. Oliveira, Peixoto Duarte, Teixeira de Mello e V. Villela. A iniciativa he uma honra para esses senhores, a defeza da idéa he uma gloria para o Sr. Peixoto Duarte, e a resolução da assembléa aceitando-a mais uma prova que recommenda a' provincia o espirito religioso de seus representantes e seu interesse pelo desenvolvimento das lettras e da civilisação.

Estrada de Olinda.—Essa estrada construida sobre lama, tem-se tornado com a chuva, quasi intransitavel, ou ao menos de um transito difficil e penoso. Os carros enterram as rodas até os eixos e só a custa de muito trabalho e muito tempo podem arrancar desses atoleiros, que são os purgatorios dos passageiros e o inferno dos cavallos. Sente principalmente esse mal o omnibus, que tem todos os dias de atravessa-la quatro vezes. A pontualidade que era a melhor qualidade das viagens nessa especie de vehiculo, ja não existe nem pode existir; gastam duas horas em passar a terrivel estrada, e quando chegam a vence-la estão estafados os cavallos, e tem passado o tempo. A não ser concertada em breve ficara' interrompido esse meio de communicação, um dos poucos bens de que goza a pobre Olinda.

—*Nazareth.*—Escrevem-nos desse lugar a 6 do corrente o seguinte: « Pelas onze horas da noite passada houve uma tentativa de fuga dos presos da cadeia, mas acudindo-se a tempo ficou frustrado. O destacamento daqui acha-se muito reduzido, além disso fizeram seguir a maior parte para essa capital, deixando-se apenas uns quatro soldados para guardarem um grande numero de presos. » « A primeira sessão do jury teve começo no dia 26 do mez passado. »

— *Immundicia.*—Ninguem póde supportar o máo cheiro, que exhalam as materias em putrefação, que existem amontoadas no becco do Dique: parece que fizeram um verdadeiro lugar de despejo. Segundo suppomos, a policia relativa à taes negocios compete aos fiscaes; por isso pedimos ao da respectiva freguezia, que dê uma providencia sobre al, de modo a não continuar tão abusiva pratica, que, sobre incommoda à quem não está costumado à taes perfumes, muito depõe contra o nosso asseio.

— *Bisca e tres setes.*—Os senhores amantes desses dous joguinhos do bom tempo dos nossos maiores, que fazem o seu quartel general na povoação dos Afogados, quando *pegarem* o sete ou tiverem *plutania*, não se inflammem ou enthusiasmem tanto em detrimento dos ouvidos dos visinhos, que não estão para supportar o alarido que fazem. Que os senhores applaudam a *felicidade*, ninguem se importa; mas que incommodem, isto he intoleravel, e cumpre ser impedido pelos meios convenientes. Sirva isto de lembrança, para melhor se haverem no domingo futuro.

— *Cura do cancro.* — Ha poucos dias, com o fim de vulgarisa-la, demos uma noticia acerca da cura da mordidela da cobra; hoje com o mesmo intuito iremos extractar de uma carta escripta da villa de Arraias por pessoa fidedigna para o «Tocantins», a cura de uma ferida cancerosa, o respectivo tratamento e a therapeutica empregada. Um negociante e fazendeiro da cidade da Palma, o capitão Benedicto José Monteiro, tinha ha muito uma ferida cancerosa no labio inferior, a qual havia sido sempre rebelde às medicações empregadas. Consultou a dous medicos no Pará, os quaes disseram-lhe que mui longo teria de ser o seu tratamento, e incerta a cura; mas por felicidade sua um rustico do seu conhecimento ensinou-lhe como remedio efficaz ecaldo feito de cobra cascavelo pelo modo seguinte: Cortada a cabeça e a cauda da cobra, um palmo de cada lado, esfole-se a parte do centro, tirem-se-lhe os intestinos, e moqueem-se; depois tire-se obra de quatro dedos, ponha-se a cozinhar n'uma panella de barro nova, bem tampada, até que a agua fique reduzida a' uma chicara de caldo; tome-se então na ferida o vapor desse cozimento e beba-se o caldo, conservando-se rigoroso regimen não só durante o uso do remedio, senão tambem por espaço de quinze posteriores a' elle. O capitão Monteiro conhecendo o seu estado, com a coragem do desespero, não hesitou em fazer uso dos caldos de cascavel; os quaes ainda que no gosto não differissem do caldo de gallinha, cansava-lhe com todo grande repugnancia, podendo sómente no terceiro dia beber toda a chicara. Quando tomava, tinha sêde, transpirava e sentia um movimento geral em todo o corpo. Desde o primeiro dia do tratamento, em que só tomou um gole do caldo, a ulcera começou logo a murchar, e no cabo de quinze dias estava inteiramente sã, tendo deixado apenas uma profunda cicatriz. A pessoa que communicou essa cura ao «Tocantins», addiciona que conversando sobre ella, alguem lhe assevera que conhecia uma semelhante com o mesmo remedio. A medicina, cuja esphera he tão vasta, e que todos os dias enriquece com o producto da observação, não deixe ficar no olvido esta noticia: trate de aprecia-la em seus effeitos, afim de verificar a efficacia do remedio que ella propõe a' um mal tão cruel, que afflige a humanidade; a qual, quando por elle he accommettida, só visa por horisonte a morte.

— *O abandono em que andam certas creanças.* —He incontestavel o desprezo em que a insolencia de certos boleeiros tem a vida dos que transitam pelas ruas; mas he força tambem confessar que em certas circumstancias não são elles tão culpados como parecem e como querem alguns. Consente-se por exemplo que uma creança que mal sabe andar atravesse as ruas e os largos, e quer-se depois culpar os boleeiros, quando culpa só tem as pessoas que consentem nesse abandono em que temos visto algumas creanças. No dia 5 as 4 horas da tarde sahia da coxeira do Sr. Pinto um carro, que por pouco pisa um menino Nesse caso foi a destreza e força do boleeiro que o salvaram; entretanto se não fossem bastantes para conter os cavallos o que aconteceria? Era preso o boleeiro porque não teve mais força que os cavallos, porque afinal o descuido e negligencia do certos pais de familia permitte que creanças percorram as ruas da cidade entregues a si e ao acaso. Este facto sirva para alenuar um pouco a prevenção contra os boleeiros.

—*Afogados.*—Em um desses mezes ultimos tratamos de um inspector, que recolheu uma velha na prisão daquella freguezia, a qual sendo alli esquecida por tres dias, veio a morrer de fome; assim como tratamos tambem de um pardinho a quem um carroceiro maltratára assaz, atirando-lhe a carroça em cima; e como não sabemos o rumo que levou esse pardinho, sahindo do atterro de Giquiá para a policia daquella freguezia, e continuem ao mesmo tempo aquelle inspector e o referido carroceiro na sua vida anterior, desejaramos ter conhecimento do que fizeram as autoridades competentes na syndicancia e consequente punição dos delinquentes; pois que, do que he ostensivo, conclue-se que, se alguma cousa praticaram em desaggravo da lei postergada, não parecem haverem-n'o feito, o que em todas as situações he um mal, he uma immoralidade.

— *He para admirar!* —Que a rãa queira imitar em proporções ao boi, ja' não admira, porque além de tudo, he cousa mui ordinaria; mas que effectivamente desempenhe o papel do boi, he sem duvida para admirar! Este paradoxo vemo-lo praticamente demonstrado em certos tornecedores e empreiteiros que sem terem « um vintem », contratam ou fornecem quantias superiores a contos de réis! He a rãa desempenhando o papel do boi....... O que dir-se-ha do mendigo, que trajar um facto novo e de valor? Que he emprestado ou que lh'o deram de esmola.— Quien cabras nò tiene, y cabritos viende, donde le vienen?

— *Justiça e violencia.*—No dia 21 do mez passado as 10 horas e meia da manhãa foi o Sr. Francisco de Paula Figueira de Saboia, tenente da guarda nacional da provincia do Ceara' e negociante de grosso trato, matriculado no tribunal do commercio desta praça, insultado pela grosseria de um cabo de esquadra, que acompanhado de dous guardas, intimou-lhe brutalmente uma ordem de prisão que lhe era imposta pelo capitão da primeira companhia do batalhão de artilharia da freguezia do Recife. O dito Sr. capitão chamava ao serviço o tenente Saboia, expondo a' violencia de taes soldados um official de patente e juramentado no seu batalhão da cidade do Sobral. Narramos o facto, e com elle de envolta vai manifesta a injustiça.

— *Venda de polvora.* — Consta-nos que algumas pessoas conservam não pequena quantidade de polvora em seus armazens, para negociarem com ella para o interior da provincia. Além de não ser isto legal, he de um perigo immenso; e não he justo que se sacrifique a tranquilidade publica ao lucro ambicioso de um particular; principalmente em um negocio que começa por uma violação a' lei e que póde acabar roubando a' sociedade alguns de seus membros. Agora então que se aproxima o tempo dos folguedos loucos e imprudentes do São João, deve dobrar a vigilancia da policia.

Até amanhãa.

COMARCA DO RIO FORMOSO.

30 de maio.

Começo esta, Srs redactores, lamentando a necessidade em que está a comarca de um juiz de direito; as supplencias sempre más em todas as occasiões, nesta o tem sido particularmente pelas difficuldades que tem occorrido, sendo uma dellas o não ter querido o Sr. Francisco Paes Barreto tomar posse desse cargo

O juiz municipal que serve actualmente em Rio Formoso e Barreiros, he o 6º supplente do Rio Formoso que tendo completado o quatrieunio de sua nomeação, officiou no dia 5 do corrente que se achava na presidencia da camara municipal. Em consequencia da lastimavel falta de supplentes, que ainda não foram nomeados para substituirem os que terminaram seu tempo, passou elle como presidente da camara à substituir o juiz municipal, em virtude da lei de 3 de dezembro de 1841 e do decreto n. 649 de 21 de novembro de 1849 —Até ahi vai tudo legalmente, mas se eu lhe disser, Srs redactores, que esse vereador, he subdelegado, e que esse subdelegado he o juiz municipal—não lhe parecera que se mistura a policia com a administração ou a administração com a justiça? E sobretudo não sera essa confusão de poderes contraria e violadora dos avisos de 27 de fevereiro de 1850 de 16 de agosto de 1854 e de 30 de janeiro de 1856? Não sou entendido em legislação, Srs. redactores, mas creio que não precisa se-lo e que qualquer attenção basta para concluir do espirito e da lettra desses avisos que o subdelegado não pode ser vereador, e que o vereador nessas circumstancias não pode substituir o juiz municipal. Entretanto da-se o facto que lhe referimos e para o qual chamamos a attenção do governo. Não temos subdelegado effectivo nem supplente algum em exercicio, essa lacuna he uma anomalia, mas que sem duvida tera bem depressa de desapparecer. Consta-nos que o promotor publico da comarca officiara a presidencia, fazendo ver a necessidade da nomeação dos supplentes do juizo municipal.

Ja que fallamos em negocios e autoridades judiciaes, vou dar-lhe uma noticia que o espantarà, de acostumado que deve estar à regular distribuição da justiça. Em todo o mez de maio, Srs. redactores, nem uma só audiencia houve do juizo municipal nem do de orphãos. Se se pensar todavia nos retardamentos que podem causar, e effectivamente causam as demandas e ao bom andamento dos processos, se se pensar nos males que resultam à propriedade dos cidadãos dessa morosidade nos julgamentos, em que se gasta muito mais tempo e muito mais fazenda do que era preciso, conhece-se evidentemente que he uma calamidade para o fòro a falta das audiencias. Torna-se por esta causa a justiça mui pouco acessivel; o juiz embaraça em vez de activar a sua distribuição, e os cidadãos perdem a confiança que depositavam na autoridade constituida para manter a ordem e distribuir a justiça, mas que injustamente offende os seus direitos.

Affirmam nos que está sendo processado em Bezerros pelo juiz de direito interino o subdelegado de Agua Preta, Bezerra Maciel por crime de roubo. Eis ahi um facto bastante importante e que desperta a maior attenção da população que crê sua pessoa e sua liberdade defendidas pela policia e que a vê accusada de atacar aquillo mesmo que tem a missão de defender. Se a violação a lei commettida por um simples cidadão he revoltante, quanto não o sera praticada pelos proprios guardas da 'lei'? Esperamos o resultado desse negocio para lhe noticiarmos.

Ainda a freguezia de Agua Preta he o quilombo dos negros fugidos no sul da provincia e o refugio de quanto criminoso ha. Teria ahi bastante em que se occupar um destacamento volante; havia suas justas prisões que fazer, seus criminosos que punir; temos fé que esses destacamentos, uma das mais proficuas idéas do governo nos ultimos tempos, hão de livrar essa freguezia de tão máos habitantes. Se esses que tem combatido os destacamentos volantes, conhecessem os serviços que presta essa força sempre em movimento e sempre prompta a perseguir o crime onde elle appareça, se convenceriam de sua utilidade. Não he possivel ter em todos os lugares uma grande força, mas como em toda a parte he mister que ella se encontre para fazer respeitar a lei, he claro que só esse systema de destacamentos volantes pode satisfazer à tantas necessidades com tão poucos meios.

A nossa guarda nacional não está ainda organisada, não sabemos tambem porque, quando em tantos lugares està ella em muito bom pé. Falla-se só em commandantes e officiaes e são só os que se veem fardados, praça nem uma. Parta de onde partir, a culpa não he dos cidadãos que se prestam com tanto patriotismo e gosto a servir à nação. Donde vira entretanto esse esquecimento em que está a organisação da guarda nacional? Será de não estar feita a qualificação?...

Quando se vê a importancia, Srs. redactores, que se procura dar a Tamandaré, tentando-se eleva-lo a cidade, levantar trapiches monstros, dar lhe estrada de ferro e muitos outros engrandecimentos e se observa que Tamandaré, populoso como he, não possue um templo, nem uma escola, aonde a religião tenha seu culto, e se espalhe a instrucção primaria, conhece-se ahi a applicação do principio que tende á absorver o progresso moral e intellectual, no progresso material Vias de communicação, vapor, industria, commodidades do corpo, e só; e a alma que se amesquinhe na ignorancia, e as faculdades moraes que se embotem no embrutecimento, e a materia que triumphe sobre a intelligencia. He bem para sentir que se abandone dest'arto as lettras e a religião n'um lugar por cuja prosperidade tanto se esforçam. Tratou-se na assembléa de estabelecer uma escola na povoação de Una, á não ter ainda sido approvada a idéa, nós a pediriamos de preferencia para Tamandaré, que conta um numero de habitantes muito mais crescido, e que tem superioridade de razões para possuir uma escola.

Ponho aqui fim á esta, reservando para a seguinte a continuação das noticias que devo dar-lhe para bem desta comarca.

° *

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 7 de junho.

Das participações recebidas consta que foram presos:

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, o escravo Agostinho, cabra, solteiro, idade 19 annos, boleeiro, a requerimento de seu senhor.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Silvestre do Monte Bezerra, preto, solteiro, idade 40 annos, sapateiro, analphabeto, por crime de furto.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 2.

Donato dos Anjos, obteve portaria para ir a provincia do Ceará.

--4--

João de Oliveira Lima, Portuguez legitimou-se para obter passaporte para Londres.

--5--

O escravo João obteve passaporte para a provincia da Bahia em companhia de seu senhor o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

O secretario
Rufino A. de Almeida.

Diario de Pernambuco.

Na assemblea provincial, depois do expediente, foram apreciadas as emendas apresentadas ao projecto do orçamento provincial, tendo orado os Srs. Souza Reis, Epaminondas, e Manoel Cavalcanti. Terminada a discussão foram approvadas as emendas, bem como o projecto em terceira discussão.

Passando a terceira discussão do orçamento municidal, oraram os Srs. Souza Reis, e Mello Rego (Raphael), ficando a discussão adiada pela hora.

O Sr. presidente marcou para a ordem do dia de hoje a continuação da do hontem, e levantou a sessão. Eram 3 1/2 horas da tarde

Communicados.

REVISTA THEATRAL.

Teve lugar sabbado o beneficio da Sra. D Manoella Lucci. A escolha do drama foi bem pensada, porque realmente o papel de Gabrina he um daquelles em que a Sra. D. Manoella mostra-se uma actriz de merito superior; paixão, enthusiasmo, talento nada faltou a execução de seu difficil papel. Silenciosa ante o filho que a interroga e lhe pede seus titulos de mãi, a Sra. D. Manoella deixa ler na decomposição rapida do semblante, no tremer convulsivo do corpo a immensidade do sacrificio que faz de sua felicidade à de seu filho, de seu titulo de mãi ao titulo de grão duque para elle. Nesta posição dissera-se a estatua da dor tirada em carne. As palavras com que desmente ser mãi do principe, muito mal disfarçam a verdade; e esse silencio mais eloquente que a declaração verbal, he ainda um triumpho para a actriz que tambem conhece os segredos d'arte e do coração. O grito que lhe arranca do intimo d'alma a maldição que lhe lança seu filho à quem ella dera e agora assegura o throno, foi natural e como o pedia a dor de uma mãi que se sacrifica pelo filho, que a amaldiçoa, quando ella o salva. A scena da loucura foi viva agitada e de commover. Os transportes foram violentos, mas bem executados, significativos, bellos e felizes. Notamos certos rasgos, certas posições, certas passagens dessa situação que nos admirou. Poderiamos menciona-los um a um, impede-nos porem o acanhado do espaço. O espectaculo em geral correspondeu as esperanças.

No começo do anno proximo passado chegára à cidade de Souza o juiz de direito José Martins Ferreira, e como acontece em todos os lugares pequenos, foi o Sr. Martins festejado e mimozeado; sua lingoagem então era para aquelles do partido luzia, que fora elle luzia no Brejo, provincia do Maranhão, onde nascera, e para os do partido saquarema outra era ella, encorajava-os para novas reacções politicas, e contara-lhes todos estes manejos, com que as actas falsas se fabricavam em sua provincia, e se faziam vencedores os partidos em minoria, uma vez, que tinham por si uma mesa eleitoral. Assim fallando o Sr. Martins deixava conhecer suas tendencias, era o homem que habituado à corrupção politica, e contaminado de seu viver, buscava realisar em Souza o que como juiz municipal e de orphãos do Brejo realisára: o Sr. Martins pretendia sem duvida uma remoção, para o Brejo, ou outro lugar do contento pelo mesmo grão, porque passava à ser juiz de direito. Semelhante linguagem pois devia para logo mostrar-se em acção, e com effeito o Sr. Martins foi tratando para logo de adquirir proselitos à força do emprego, e foi por isto, que despronunciou em grão de recurso Antonio Leite de Moraes, de quem, como declarara o mesmo Leite fora conselheiro para derribar cercados, e currães de José do Monte Alves de Figueiredo, e foi ainda por isto, que tomando por caudatario a Militão de Souza Videres, a quem nomeou promotor publico no impedimento do Dr. Olyntho José Meira, foi segundo he fama publica em Souza o seu advogado, e juiz em uma acção de remoção tutor, que contra mim propoz o mesmo Militão para substituir-me, succedendo, que sem ser eu ouvido nem no juizo conciliatorio, e nem no contencioso para o qual fui apenas citado as 11 horas da noite do dia 13 de agosto do anno proximo passado, fosse sem prover o mesmo Militão o allegado em sua petição removido da tutella; e porque oppozesse eu embargos perante o juiz de orphãos Dr. Joaquim da Costa Ribeiro por ja não estar no exercicio o supplente padre José Gonçalves Dantas, tio do referido Militão, e cegamente dirigido pelo Sr. Martins, depois de discutidos elles, foi por aquelle juiz revogada a sentença por falta de formalidades substanciaes do processo, mas ao Sr. Martins não faltam recursos; e eis logo o seu apatrocinado aggravando por petição do juiz de orphãos, e como isto denegara o aggravo por não ser cabivel em uma sentença definitiva, requereu a aquelle apatrocinado carta testemunhavel, e por virtude desta revogou o Sr. Martins uma sentença definitiva do juiz de orphãos, e o Sr. Militão, que no curso da causa entrava em casa do Sr. Martins a toda a hora, sahindo muitas vezes pela porta do quintal, acha-se victorioso por um attentado contra mim, e agora espanca, e fere cruel, e horrivelmente miseros escravinhos de uma curadoria tão ambicionada, sem que a promotoria, e a policia de Souza se importem com taes actos de verdadeiros crimes

O Sr. Martins pelo privilegio de seu cargo, e pela longitude, julga-se superior à lei, e he por este motivo, que no jury Paulino reconhecido roubador, porem menor de 21 annos foi por elle condemnado a um anno de galés em vez de ser à prisão, succedendo, que tal sentença por ignorancia do Sr. Martins não podesse ser executada quanto à multa, porque elle não propoz quisito sobre que eram os objectos roubados. Emfim o Sr. Martins, homem, cuja religião he o dinheiro, veio para Souza para fovonear as paixões tumultuosas, que estavam adormecidas com a politica da conciliação, e pondo em venda quantos presentes recebia, nem ao menos quiz pagar o importe de duas vaccas, que lhe mandaram de mimo o citado Antonio Leite de Moraes, e o tenente-coronel Francisco Antonio Correia de Sa, vendendo, como mandou vender pelo seu espoleta Joaquim uma banda de cada uma dellas. Juizes, que assim se rebaixam, que conceito podem merecer, e tanto mais sabendo-se, que procurando a collectoria haver aquelle imposto o Sr. Martins respondeu-lhe, que só pagava a metade! Custo a crer, mas he uma verdade o Sr. Martins mandava vender queijos, gomma, e até as bananas, que lhe mandavam. Irra, he muita fome de dinheiro. Quanto a mim, offendido em meu direito pelo Sr. Martins hei levado ao conhecimento da relação uma queixa, e espero, que este egregio tribunal não deixara campo franco ao Sr. Martins, para pela impunidade maltratar-me, e aos mais habitantes de um lugar, aonde na la ha que reprima as prevaricações de um funccionario, que he a chave da justiça local. Imprimindo, Srs. redactores, estas linhas, sob minha responsabilidade, me farão favor.

Recife 7 de junho de 1858.

Antonio Paes Barreto.

Correspondencia.

ATTENTADO

Senhores redactores.—Venho hoje pela primeira vez occupar a attenção do respeitavel publico, narrando um attentado praticado comigo, no dia 31 de maio proximo passado, que a mais descomedida prepotencia ousou, e tanto mais doloroso para mim, que me acho no ultimo quartel da vida, cansado de tantos trabalhos e fadigas, sempre occupado em meu continuo lidar, para poder sustentar honestamente minha familia, a qual he assás numerosa, quanto mais sendo praticado este facto, todo horroroso, que em si nenhuma classificação pode ter, por ter sido dimanado da Sra. D. Anna Delphina Paes Barreto, proprietaria que foi, e hoje rendeira do engenho Garapu, sito na comarca do Cabo, attentados desta ordem jamais devem passar desapercebidos, porquanto affectam a sociedade em seus mais solidos alicerces, e as autoridades devem ter todo o cuidado para que taes crimes, como este que vou narrar, não fossem olvidados, nem contassem com a impunidade.

Desde o anno de 1833 que sou arranchado e morador no engenho Garapú, até poucos annos passados nunca fui incommodado, ultimamente em um dia a Sra. D. Anna mandou-me chamar, e chegado que fui a sua presença, a mesma senhora me disse que em suas matas e terras cortavam madeiras e tiravam barro sem sua licença, que me pedia que em meu sitio eu lhe botasse sentido, não consentindo que ninguem continuasse nessa devastação, fazendo sustar e participar-lhe logo de quem tal praticasse, infelizmente pouco depois dei com João Francisco tirando barro, perguntei-lhe quem lhe tinha concedido licença para tirar barro, respondeu-me que o estava tirando, porque lhe tinha sido concedido pelo padre Pascoal Coby; sustei a continuação, e participei logo todo o occorrido, do que resultou ter a mesma Sra. D. Anna mandado conduzir todo o barro para o engenho; dias pouco depois mandou-me chamar de novamente, e então fiquei pasmado, quando ella me disse que o padre Pascoal estava muito zangado comigo, e que eu houvesse de procurar meios para o accommodar, visto que elle tinha tostado muito com ella para que eu fosse despejado, então eu tornando em mim do pasmo que me tinha causado tal declaração, fiz-lhe ver que todo que havia feito tinha sido simplesmente em cumprimento de sua ordem, e que eu só alli conhecia por senhora do engenho a ella, e que em quanto ao padre Pascoal no caso vertente o conhecia por um intruzo. Esta resposta foi sufficiente para que o padre Paschoal ficasse meu inimigo gratuito, e vendo elle que eu não lhe renderia homenagem, tratou de me lançar na rua das amarguras, empregando todos os meios para alcançar o meu despejo, o que de facto alcançou, visto que ganhou toda a affeição da Sra. D. Anna, a ponto de traze-la debaixo de seu jugo tyranico, empregando para comigo de vinganças mesquinhas, que não as mencionarei porque fazem dó e mettem nojo.

Recebi o anno passado o despejo, tratei immediatamente de procurar novo rancho. achei um sitio, e logo dei começo a fundar minha planta de cannas e mais lavouras neste novo sitio; tendo tudo prompto dirigi-me o mez passado para tomar conta da casa desse sitio, a qual foi-me negada, concedendo-se-me uma outra em outro lugar, que por ser pequena, não tendo commodos para minha familia a não aceitei, pelo que fiquei completamente desarranjado, e avista destas tristes circumstancias, que ninguem melhor do que a Sra. D. Anna as sabe, tratei de procurar um empenho para com a mesma senhora, afim de que por ella me fosse concedido alguns mezes de espera, em quanto achasse um sitio para mudar-me, expondo-lhe todo o succedido, causa principal de minha demora em seu engenho, que attendesse a ser um pobre pai de familia, que minha mulher e sua comadre era cega e aleijada de mal nervoso, que não aproveitasse a occasião, para uma perseguição tão atroz, empregada contra um malfadado pai de numerosa familia, que sempre envidou todos os seus esforços para a sustentar e viver honestamente na sociedade, afim de não ser pesado a ninguem; a Sra. D. Anna a nada quiz attender e indurecida em seu rancoroso intento, quiz levar esta perseguição ao auge de sua potencia .....

No dia 31 de maio proximo passado, pela manhãa, estando occupado em fazer uma pouca de farinha, vi dirigir-se para minha casa uma tropa de negros, armados de foices encabadas, e commandados por um desvairado filhéo, que dizem ser sobrinho do proprio padre Pascoal; façam idéa, senhores redactores, o que esta gente toda embrutecida não fariam, toda a qualidade de desatinos, em gritos e vozerias, principiaram a sua destruição, arrancando as telhas de minha casa, tudo isto por ordem da Sra. D. Anna, reclamei por varias vezes da pessoa que dirigia esta — importantissima commissão — que me attendesse, tudo foi desprezado, tive de me sugeitar a soffrer impassivel, para não se concluir este drama em scenas tragicas, que só uma paciencia como he a minha poderia evitar ...... Que miseria um velho no quartel de sua vida, passar por uma provança destas, sendo insultado e menosprezado em sua propria casa! Que tempo! Onde estão as leis de meu paiz?.....

Quem dira' que a Sra. D. Anna Delphina Paes Barreto, tão devota, tão temente a Deos, como inculca ser, autorisa uma infamia destas, tudo isto só para satisfazer uma vingança, e um pedido de pessoa, que no conceito de pessoas sizudas não passa de um aventureiro, foragido de sua terra, por grandes feitos de um perverso revolucionario!! Emfim concluo, pedindo a Deos que dê o pagamento conforme merecerem, por todos estes soffrimentos que me tem feito soffrer, e os desgostos que tenho passado, o que submetto ao criterio do publico; e elle como juiz sensato que julgue. Recife 7 de junho de 1858.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1858. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—24 3/4 25 d. 90 d/v. a dinheiro.
Desconto de letras—12 0/0 ao anno prazo pequeno.
Assucar mascavado—2$660, 2$650 e 2$700 por arroba.
Cambio sobre Paris—400 rs.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1/2 a 90 d.
» Paris, 390 a 400 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$200	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7 . . . 68:001$726
Idem do dia 8 . . . 13:953$288
81:955$014

Descarregam hoje 9 de junho.

Brigue inglez—Regina—mercadorias.
Barca ingleza—Linda—idem.
Hiate americano—George Darly—idem.
Brigue hollandez — Ireorkust — idem.
Barca americana—Amnibal—farinha.
Brigue americano—Francklin Bells—farinha e bolachinha.
Barca portugueza—Progressista—pedra.
Brigue brasileiro—Firma—fumo e feijão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . . 6
» » com generos . . . 114
Total 120
Volumes sahidos com fazendas . . . 92
« » com generos . . . 120
Total 212

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 7 . . . 8:690$369
Idem do dia 8 . . . 4:403$432
13:093$801

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 7 . . . 298$681
Idem do dia 8 . . . 222$786
521$467

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 8 DE JUNHO DE 1858.

Lisboa—Brigue portuguez «Peninsulars», Novaes & C., 35 cascos mel.
Lisboa — Brigue portuguez «Relampago», T. de A. Fonseca & Filho, 324 saccos assucar.
Trieste—Brigue hespanhol «Jayme Ferrer», Aranaga & Bryan, 650 saccos assucar.
Rio da Prata — Sumaca hespanhola «Valentina», Aranaga & Bryan, 650 barricas assucar.
Marselha—Polaca franceza «François Louis», N. O. Bieber & C., 350 saccos assucar.
Canal—Escuna ingleza «Alfred», Isaac Curio & C., 800 saccos assucar.
Porto—Brigue portuguez «Esperança», diversos carregadores, 13 barricas gomma.
Philadelphia — Barca americana «Union», Henry Foster & C., 150 couros salgados.
Liverpool—Galera ingleza «Hermione», L. A. Siqueira, 258 saccas algodão.

EXPORTAÇÃO'

Pará e Maranhão, patacho nacional «Tameza», de 116 toneladas, conduzio o seguinte: — 7 caixões fazendas, 1 dito flor de anil, 10 barriquinhas salitre, 5 caixas graxa, 100 caixinhas traques, 6 saccos cominho, 130 barricas farinha de trigo, 200 saccos café, 300 barriquinhas assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7 . . . 5:557$764
Idem do dia 8 . . . 850$944
6:408$708

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7 . . . 10:325$673
Idem do dia 8 . . . 4:072$142
14:397$815

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 8.

Rio de Janeiro pela Bahia—Galera americana «Ellerslie», capitão S. L. Couto, carga parte da que trouxe de Richmond.

Em commissão—A escuna brasileira de guerra «Lindoya», commandante 1º tenente M. M de A. Castro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 8 de junho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Nimbus	S	Bon.	26,6	21,3	80	76	mm. 756,5
9 »	»	»	»	28,3	22,6	83	75	756,
1/2 dia	Cumulus	Calmaria		29,4	23,5	85	77	»
3 da t.	»	»	»	»	»	»	»	756,5
6 »	»	»	»	28,3	22,6	83	79	756,8

A noite esteve nublada e chuvosa, e o vento S fresco, veio para o terral, rondando ao amanhecer outra vez para S.

Observatorio do arsenal de marinha 8 de junho de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que a arrematação das impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, foi transferida para o dia 10 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de junho de 1858.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, em virtude da lei etc.

Transcreve para conhecimento dos moradores da freguezia, os arts 5º e 6º da postura de 10 de novembro de 1855, approvada provisoriamente em 20 do mesmo, os quaes são do theor seguinte:

Art. 5. Todos os donos de estabelecimentos de portas abertas de qualquer natureza que sejam, artistas de qualquer officios, sachristãs de igrejas, etc., estão sujeitos às seguintes disposições:

§ 1. Não lançarão nem mandarão lançar à rua palha, cisco, estilhaços, aparas, ou finalmente qualquer residuo que embarace o transito, ou concorra para o menor aceio das ruas, e difficulte a livre e facil circulação do ar atmospherico.

§ 2. Todas as manhãas até as 7 horas mandarão varrer as testadas dos seus estabelecimentos e officinas até o meio da rua, se do lado opposto houver igual obrigação, aliás toda a largura della, fazendo conduzir o lixo e varreduras para os lugares designados pela camara, e a irrigar nos dias de sol as mesmas testadas immediatamente logo que forem varridas.

Os infractores de qualquer das disposições deste, e do § 1, pagarão a multa de 5$, e o duplo na reincidencia.

A camara municipal mandará varrer as ruas onde não hajam estabelecimentos.

Art. 6. Todos os moradores da cidade são obrigados a conservar limpos, sem lamas e immundicias os quintaes das casas de suas residencias, dando facil esgoto às aguas pluviaes e cobrindo-as com uma camada de arêa limpa, continuando em vigor o disposto no art. 2 tit. 3 das posturas de 30 de junho de 1849.

Os infractores incorrerão na mesma penna do artigo antecedente

Essa limpeza será feita à expensas da municipalidade nos quintaes das casas habitadas por pessoas nimiamente pobres.

E para que ninguem allegue ignorancia, e mesmo porque ja vão apparecendo descuidos na execução dos referidos artigos, fiz publica-los pela impressa para conhecimento de todos. Bairro do Recife 5 de junho de 1858.—M. L. de Oliveira Lobo.

4.ª secção. Secretaria do governo de Pernambuco 4 de junho de 1858.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, para conhecimento de quem convier, que, segundo foi declarado em aviso (abaixo transcripto) do ministerio dos negocios da marinha, de 24 de maio ultimo, sob n. 128, se julgará findo no ultimo de dezembro do corrente anno o prazo de todas as licenças concedidas para cortes de madeiras em mattas do estado.

« N. 128 — Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha em 24 maio de 1858

« Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, à vista do que V. Exc expoz em officio n. 40 do 1.º deste mez, determina, que se julgue findo no ultimo de dezembro do corrente anno o prazo de todas as licenças concedidas para cortes de madeiras em mattas do estado: o que communico a V Exc., para seu conhecimento, e expedição das convenientes ordens, pelo que toca a essa provincia.

« Deos guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco 1 de junho de 1858.—Taques.»

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.
Secretario do governo.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 9 de junho proximo vindouro se ha de arrematar, por quem mais der, a porta da loja n. 1 da rua Direita, a armação e miudezas nella existentes, pelas 12 horas da manhãa do dito dia, cujas avaliações são do theor seguinte: — a armação da loja da rua Direita n. 1, avaliada em 100$; 10 duzias de sabonetes a 600 rs. duzia 6$; 10 duzias de escovas para dentes a 1$ a duzia 10$, 9 duzias de agulheiros de metal a 240 a duzia 2$160, 2 grozas de canetas a 160 3$200, 2 1/2 duzias de caixinhas com espoletas a 960 2$400, 64 duzias de caixinhas com palitos de fogo sem valor, 3 grozas de torcidas para candieiros a 600 rs. a groza 1$800, 13 duzias e 9 caixas de colchetes a 700 rs. a duzia 7$450, 3 pares de meias brancas para senhora a 200 rs. o par 600 rs., 2 duzias e 9 oculos de cangalhas a 1$ a duzia 2$730, 98 espelhos com gavetas entre maiores e menores a 200 rs com espelho 19$600, 522 pennas de pato a 500 rs o cento 2$600, 118 duzias de cordas de viola a 160 a duzia 18$880, 20 peças de trança de seda estreita a 1$600 a peça 32$, 16 peças de fitas de seda estreita sem valor, 8 grozas e meia de dedaes de latão a 1$200 a groza 10$, 6 peças de fita de seda lavrada a 1$600 a peça 9$600, 24 caixinhas com linhas de marca a 200 rs. a caixa 5$760, 6 duzias e 3 colheres de chumbo a 400 rs. a duzia 2$500, 6 duzias e 2 baralhos de cartas de jogar a 2$000 a duzia 12$320, 6 duzias e 9 lapis grossos a 80 rs. a duzia 540, 2 resmas e meia de papel almaço a 2$ a resma 5$, 4 libras de arame fino a 800 rs. a libra 3$200, 1 libra, pouco mais ou menos, de retroz por 8$, 26 grozas e meia de botões de calça a 200 rs. a groza 5$300, 6 grozas e 8 duzias de botões de abertura de osso a 600 rs. a groza 4$, 2 duzias e 9 carreteis de linhas de 200 jardas a 600 rs a duzia 1$600, meia libra de linha de novello por 480, 9 grozas de marcas de cobrir a 80 rs. a groza 720, 9 pares de meias de cores a 160 o par 1$120, 1 duzia de lapis grossos por 80 rs., 2 milhões e meio de ilhozes por 8$200, 22 caixinhas com obreias a 40 rs. a caixa 1$760, 7 grozas de pennas de aço a 700 rs a groza 4$800, 11 ditas de dito ordinarias a 240 a groza 2$640, 4 grozas de fivelas para sapatos a 400 rs. 1$600, 3 grozas de colchetes para abotoadura a 400 rs. a groza 1$200, 4 caixinhas de pós para dentes a 80 rs. uma caixa 320, 1 groza e 9 duzias de anneis de tambà a 600 rs. a groza 1$, 5 duzias de cordas de viola a 160 rs a duzia 800 rs, 4 macinhos de linha de miada cabeça vermelha a 2$800 o maço 11$200, 4 bocetas de pinha vasias a 200 rs. 800 rs., 2 caixinhas de seda

para sapatos a 200 rs. cada uma 400 rs , 20 peças de cadarço encarnado e alguns soltos a 40 rs. a peça 1$600, 9 latas com graxa a 40 rs. a lata 720, 47 macinhos de canutilho a 20 rs. o maço 940, 23 maços de missangas brancas a 120 o maço 2$760, 10 duzias e 7 tesouras pequenas de differentes qualidades a 2$ a duzia 21$160, 5 tesouras grandes a 500 rs. cada uma 2$500, 19 rezistros a 160 rs. 3$040, 86 canivetes ordinarios a 320 rs. 28$760, 3 pares de luvas de cor a 200 rs. o par 600 rs., 5 escovas para cabello a 520 rs. cada uma 2$500, 4 papeis de rebique a 60 rs. 320, 18 pentes de chifre para atar cabello a 120 rs. um 2$100, 1 milheiro de agulhas francezas sem valor, 6 duzias de botões pretos para casaca a 120 a duzia 720, 7 peças de bicó de linho a 1$ a peça 7$, 4 capacitos a 240 cada um 960, 3 bonetes de panno a 1$ 3$, 1 escova de fato 500 rs., 22 1/2 cartões de colchetes a 60 rs. o cartão 1$350, 1 bonet de panno para menino por 200 rs , 5 frascos com agua de Colonia a 480 o frasco 1$920, 1 bonet de panno para senhora por 1$, 13 milheiros e meio de agulhas a 500 rs. o milheiro 6$750, 18 peças de trança de linho estreita a 40 rs. a peça 720, 12 canetas e 4 lapis finos, tudo por 240 rs., 2 livros sem valor. Cuja armação e miudezas ácima vão á praça por execução de Francisco Alves de Pinho contra Maximino da Trindade Moura.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de maio de 1858. — Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.--Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 10 do corrente pelas doze horas do dia, terá lugar no escriptorio da companhia (rua do Cabugá n. 16) a arrematação do rendimento de todos os chafarizes e bicas, por bairros, e por espaço de um anno a contar do 1. de julho proximo vindouro, sob as bases abaixo transcriptas e mais condições patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas por escripto.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVE LANÇAR.

Bairro do Recife.		
Chafariz e bicca do caes da alfandega.	4:200$	
Dito do Forte do Mattos.	2:700$	
Dito da rua da Cruz.	6:400$	
Dito da rua do Brum.	3:500$	
		16:800$
Bairro de Santo Antonio.		
Chafariz e bicca do caes do Passeio.	4:000$	
Dito do pateo do Carmo.	10:000$	
Dito do pateo do Paraizo.	6:600$	
Dito da rua do Sol.	3:000$	
Dito da rua da Concordia.	1:000$	
		24:600$
Bairro de S. José.		
Chafariz do pateo da ribeira.	10:000$	
Dito da rua Imperial.	3:300$	
		13:300$
Bairro da Boa-Vista.		
Chafariz e bicca da ponte.	4:800$	
Dito da Praça.	4:200$	
Dito caixa d'agua.	4:300$	
Dito da Soledade.	600$	
		13:900$

Escriptorio da Companhia do Beberibe 4 de junho de 1858.--Guilherme Sette, secretario.

Capitania do porto.

Em virtude do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 24 maio ultimo, sob o n. 128, remettido por copia a esta repartição pela presidencia desta provincia em 2 do corrente, manda o Illm Sr. capitão do porto fazer publico, que S. M. I. houve por bem determinar, que se julgue findo no ultimo de dezembro do corrente anno o prazo de todas as licenças concedidas para cortes de madeiras em matas do estado.

Capitania do porto de Pernambuco em 4 de junho de 1858 ---Secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE SANTA ISABEL

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1858.

Em beneficio dos artistas

Francisco Libanio Colas, regente da orchestra, e sua senhora Carmela Lucci Colas.

Depois da execução da brilhante symphonia que se intitula

A PARTIDA DO MARINHEIRO

subirá a scena o excellente e sempre applaudido drama, em 4 actos, ornado de musica :

A FAMILIA MOREL

na qual o distincto actor o Sr. Germano Francisco de Oliveira desempenhara' a interessante e difficilima parte de MOREL, e a Sra. D. Manoela a parte de LUIZA.

Terminará o espectaculo com a repetição, a pedido de muitas pessoas, da linda farça lyrica :

O BEIJO.

Os intervallos serão preenchidos com novas e agradaveis peças de musica, intituladas : Os ECHOS. Brilhante valsa A BORBOLETA.—Linda valsa que sera' executada no intervallo do ultimo acto do drama para a farça, composta, offerecida e dedicada as LINDAS PERNAMBUCANAS, pelo beneficiado.

Os beneficiados esperam merecer do publico sempre protector e generoso aquelle acolhimento que todos os artistas indistinctamente teem recebido, pelo que protestam eterna gratidão.

Começara' ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se desde ja a disposição do publico em mão dos beneficiados, no escriptorio do theatro.

SALÃO DO THEATRO DE SANTA ISABEL.

Concedido pela bem conhecida bondade de S. Exc. o presidente da provincia e a Illm.ª directoria do theatro.

Terá lugar na noite de sabbado, 19 de junho de 1858, as 8 horas, um concerto dado pela Sra. D. Adelaide Larumbe e Alberto Frenchel.

PROGRAMMA.

1.ª parte.

1. Dueto para rabeca e piano, executado pelos Srs. Steuber e Frenchel.
2. Cavatina da opera Il Dominó noir, cantado por D Adelaide Larumbe.
3. La Source de Blumenthal e Le Bananier, canto dos negros de Gotschalk, tocados no piano e pelo Sr. Frenchel.
4. Casta Diva da opera Norma, cantado por D. Adelaide Larumbe.
5. Dueto miserere do trovador, tocado no piano e harmonium por Sr. Frenchel só.

2.ª parte.

6. Canção hespanhola (Eyo garbo yaudungero), cantado por D. Adelaide Larumbe.
7. Phantasia no harmonium só da opera Beatriz de Tenda, tocado por Sr. Frenchel.
8. Solo de rabeca pelo Sr. Steuber.
9. Canção hespanhola (se me pierdo que me busquen); por D Adelaide Larumbe.
10. La Vogne, dedicado á S. M Imperatriz do Brasil, composta para piano e executada por Sr. Frenchel.
11. Variações da opera Pietro il Grande, cantado por D. Adelaide Larumbe.

Os bilhetes achamse em mão de D. Adelayde Larumbe, no hotel Inglez, aonde podem ser procurados todos os dias de meio dia ás 2 horas.

Avisos Maritimos.

Ceara'.

Segue com muita brevidade por ter parte da carga a bordo o palhabote Venus ; para o resto e passageiros, trata-se com Caetano C. da C. Mereira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Para o Maranhão e Para' segue em poucos dias o patacho nacional Novaes, da primeira marcha, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Novaes & C., praça do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão e pratico José Manoel Barbosa.

Rio Grande do Sul.

Espera-se a qualquer momento neste porto o brigue nacional Parahibano, novo e de primeira marcha, o qual depois de uma demora de seis dias seguirá para o porto de seu destino por ter prompto mais de dous terços de sua carga : para o restante que falta, escravos a frete ou ir de passagem, para o que tem asseiados commodos trata-se com Braga & Antunes em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

Porto.

A barca Fernandes I, pretende sahir o mais breve que for possivel, ainda recebe carga e passageiros para os quaes tem aceiados commodos e optimo tratamento : a tratar com Carvalho & Irmão, ou com o capitão na praça.

CEARA'.

Segue nestes dias, para o Ceará, o veleiro patacho nacional Anna : para o resto da carga e passageiros, trata-se com Tasso Irmãos.

Para a Bahia

He esperada a cada momento a escuna Traviato, seguirá em poucos dias por ter parte de sua carga prompta ; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeira.

A veleira e bem conhecida barca Amelia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento tratado ; para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo dous terços de seu carregamento ; para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional Fluminense, tem parte de sua carga prompta ; para o resto trata-se com o seu consignatario, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Peninsular, tem parte da carga prompta, para o resto e passageiros para os quaes tem exeellentes commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Ignacio Ventura Fernandes, na praça.

Para a Bahia.

Segue com brevidade o brigue Bom Jesus: para carga, trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14

Rio Grande do Sul.

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, tem parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Manoel de Freitas Victor.

Leilões.

Leilão

Quinta-feira 10 do corrente

AS 11 HORAS DA MANHÃA.

ARMAZEM DO SR. ANTONIO ANNES

ESCADINHA DA ALFANDEGA

Borja Geraldes

por conta e risco de quem pertencer fará leilão

DE

52 caixas com aço ns. 00, 0, 1, 2.
3,500 votijas vazias.
20 caixas com 40 telhas de vidro com gancho cada uma.

Quinta-feira 10 do corrente as 11 horas da manhãa no referido lugar.

Leilão.

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de boa porção de farinha de trigo de superior qualidade : quinta-feira 10 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem sito no caes do Ramos. N. B. Este leilão foi transferido do dia 7 em consequencia da chuva e a pedido de alguns dos Srs. concorrentes, a quem justamente com quantos mais comparecerem sera' offerecido um lanche do costume.

LEILAÕ DE FERRAGENS A-VARIADAS

quinta-feira 10 do corrente

PELO AGENTE

PESTANA

J. Halliday & C., por intervenção do agente Pestana, farão leilão em seu armazem, quarta feira, pelas 10 horas da manhãa, em que venderão sem limite

Ferragens, cutilarias, e objectos de selleiro.

Na mesma occasião exporão a venda para fechar contas

Um completo sortimento de ferragens e miudezas de todas as qualidades.

Leilões.

Augusto C. de Abreu fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um grande e completo sortimento de ferragens as mais proprias do mercado, e igualmente de variedade de bicos e rendas escolhidas, em cartões, como de linhas de algodão em novelos de differentes sortimentos : quarta-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cadeia do Recife.

— Por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, o agente Oliveira fara' leilão de 37 saccos de assucar branco e 27 ditos de dito mascavado, arrestados a João Francisco Alves da Silva do lugar denominado Porto de Pedras : sexta-feira 11 do corrente ao meio dia em ponto no trapiche do Cunha becco do Noronha.

— O agente Oliveira fara' leilão do magnifico, elegante e bem construido predio a moderna de 4 andares, sotão e mirante com armazem terreo no fundo, sito na rua da Cruz do Recife n. 4, o qual por se achar collocado em posição a mais commercial desta cidade, torna-se mais valioso, tanto que, rendendo 2:000$ annuaes pode o aluguer ser elevado a preço imcomparavelmente maior, o que até agora nao se ha levado a elfeito por motivo de amizade para com os actuaes respeitaveis locatarios Srs. Barroca & Castro, que alli persistem ha annos com seu estabelecimento de fazendas por atacado : sabbado 19 do corrente ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, a quem os pretendentes podem antecipadamente recorrer pera exame das escripturas na melhor ordem legal ou para quaesquer estabelecimentos.

Avisos Diversos.

Livros de sortes.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se os seguintes livros, para recreio das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A urna fatal

dos destinos humanos ou sortes divertidas, descobertas nas escavações de Pompéa, com 600 versos sobre differentes assumptos da vida ; preço 1$600.

O livro de Pagé

ou sortes para os differentes estados da vida, seguidas de varias poesias e charadas ; preço 1$000.

A sybilla de Bajá

contendo differentes sortes, pelas quaes se póde conhecer o futuro de cada pessoa : preço 320 rs.

A casa da fortuna

ou livro de sortes divertidas, pelas quaes se póde conhecer o estado, riquezas, heranças e fortunas que cada um terá, augmentado com um methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com 2 dados, e seguido do tratado dos signos do anno, pelos quaes se explica a signo em que cada um nasce.

Folhas de sortes

com 96 versos, sendo 48 sortes para senhora e 48 para homem, a 80 rs.

Com uma collecção destas differentes sortes não se póde deixar de passar uma noite muito divertida.

Instrucções militares

Na livraria ns 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as instrucções para o serviço das guardas, extrahidas do regulamento de infantaria, e acommodadas á disciplina do exercito, pelo diminuto preço de 500 reis.

Avisa-se ao excellentissimo madamismo do bom gosto e que gostam de tirarem sortes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que se vendem lindas mantinhas de velludo, golinhas de cambraia de linho e manguitos, ricos lenços de cambraia de linho bordados de valor de 15$, 20$ e 25$: na loja do bem conhecido Nabuco & C. na rua Nova n. 2 atraz da matriz de S Antonio.

— Na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C., vendem sapatos de borracha para homem dos melhores que tem vindo, ditos para senhora, ditos para menino, meias de lã compridas e curtas proprias para as pessoas doentes se abafarem do inverno.

— O Sr. Antonio Rodrigues Lima, antes de embarcar para a Europa, queira vir a praça da Independencia n. 6 e 8.

D. Agueda Senhorinha Pereira, pelo presente vem agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu presado marido José Joaquim Penna, prestando-se assim a um acto de tanta religiosidade e pede aqui encarecidamente aos mesmos senhores assim como a qualquer outros que se queira prestar, se dignem assistir no dia 10 pelas 7 horas da manhãa na igreja da matriz da Boa-Vista á missa que se tem de celebrar no setimo dia em suffragio a sua alma.

-- Pela collectoria de diversas rendas da cidade de Olinda se faz publico, que no dia 10 do corrente ao meio dia, se ha de arrematar perante o Sr. collector da mesma collectoria Francisco das Chagas Salgueiro, por ser a ultima praça, e por venda, um cavallo castanho, pequeno, calçado dos dous pés, e novo, avaliado por 50$. pertencente aos bens do evento : quem pretende-lo arrematar, compareça á casa do mesmo collector, no dia e hora ácima designado. Collectoria de Olinda 5 de junho de 1858.--O escrivão,

João Gonçalves Rodrigues França.

--- Um rapaz de nação Italiana, chegado ha pouco da Europa, o qual tem conhecimento de quasi todas as cidades daquelle paiz, e sabe as linguas franceza, allemãa e turca, offerece-se para acompanhar qualquer pessoa que queira viajar só ou com familia ; quem delle precisar, dirija-se a esta typographia.

--- Precisa-se de um menino para caixeiro, ainda que não tenha pratica ; no pateo da ribeira de S José n. 1, esquina de Santa Rita.

-- Precisa-se de um caixeiro para taberna ; a tratar no pateo do Terço n. 141, taberna.

Doce de araça'.

Chegou á rua do Collegio n. 5. o superior doce de araça, fabricado no engenho Guerra de Ipojuca, assim como outros generos, tudo muito novo e barato.

Aviso as senhoras.

J. Falque acaba de receber um grande e completo sortimento de basquinas (casaveques) de fustão ricamente enfeitados, e de qualidade superior, assim como saias e roupões com basquina de fustão de cor e brancos bem guarnecidos, camisas bordadas, ditas ditas de dormir, todos estes objectos são para senhoras, e por preço razoavel ; na rua do Crespo n. 4.

Escravo fugido.

200,000 rs. a quem o pegar

Fugio no dia 28 do mez de maio do corrente anno um mulato acaboclado de nome Manoel, com idade de 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, rosto descarnado, sem dentes na frente da parte de cima, cabellos cortados, falla muito descançada, levou calça branca, camisa azul, chapéo de couro preto e gibão do mesmo couro ; este mulato foi comprado ao Sr. João Izidro Portella, morador na villa da Barra do Jardim, provincia do Ceara, o qual mulato tomou o caminho de Cariris Novos ; por isso pede-se as autoridades policiaes ou capitães de campo, que o levem á policia ou á casa dos Srs. Monteiro & Soares, rua larga do Rosario n. 48, que receberão a gratificação ácima.

O Dr. Carneiro Monteiro na casa de sua residencia, rua do Queimado n. 10 primeiro andar, recebe doentes para tratar.

--- Precisa-se alugar duas pessoas, uma para engommar e outra para cozinhar ; no aterro da Boa-Vista n. 7.

Feitor para engenho

Precisa-se de um feitor para engenho distante 10 legoas desta praça : quem a isto se propozer, dirija-se ao pateo do Carmo, casa n. 1, até as 10 horas da manhãa.

-- Roga-se ao Sr. José Antonio Rodrigues Canuto (conhecido por Casuqué), que va dar resposta da peça de madapolão que levou no dia 7 de abril do corrente, da loja da rua do Crespo n. 16, esquina, na importancia de 7$000, ou levar a peça de madapolão ou o dinheiro : e por ignorar-se a sua residencia foi preciso fazer-se este annuncio, e em quanto não der a resposta terá de ver este annuncio.--Adriano & Castro.

-- Os superiores pentes de Kaouthauc, enderecado da afamada fabrica de Sauvelle Delabour, em Paris, vendem-se na loja de tartarugueiro de José Joaquim da Cunha Guimarães ; na mesma loja tem sempre um grande sortimento de pentes de tartaruga de todas as qualidades, vindos pelos ultimos navios de França, e tambem faz-se sempre de encommenda qualquer obra de tartaruga com muita perfeição.

-- Arrenda-se um sitio que tenha casa de sobrado com sufficientes commodos para familia, com cocheira e baixa de capim para 4 cavallos, e alguns arvoredos de fructo, nos lugares seguintes : do Mondego até a ponte de Uchoa, no Cajueiro, Soledade, ou lugar proximo a estes ; dá-se um ou dous annos adiantados : no aterro da Boa-Vista, sobrado n 37, a entender-se com o coronel Drummond.

ESCRIPTURAÇAÕ

Uma pessoa que tem alguma pratica de escripta, offerece-se para fazer alguma escripturação, grande ou pequena : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por este *Diario*. ou do contrario dirija-se a esta livraria. que se dirá qual a pessoa que annunciou.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre.
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand, » e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Attenção

Quem precisar de um bom cozinheiro branco para casa ingleza, portugueza ou brasileira, sendo casa particular, ou mesmo para dar algum jantar grande, procure na rua do Codorniz n. 4, primeiro andar, por cima da taberna do Sr. Domingos.

— O abaixo assignado faz publico que o Joaquim Maria Torreira de Sa não he mais seu caixeiro. Recife 5 de junho de 1858 --José Joaquim Moreira.

--- José Henrique da Silva, previne a todos os Srs. commerciantes desta praça, que em seu nome nada se dê a pessoa alguma, por causa de abusos que já tem apparecido para com o mesmo.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

O Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, mudou sua residencia para a rua do Queimado n. 10 primeiro andar aonde pode ser procurado para exercer qualquer trabalho de medicina, cirurgia e partos.

--- Precisa-se de um feitor, preferindo-se das Ilhas, para tratar de um sitio perto da praça ; a tratar na rua de Apollo n. 24.

-- Precisa-se de 1:000$ por espaço de um anno a um por cento ao mez, dando-se por garantia a hypotheca em uma casa livre e desembaraçada : quem este negocio quizer fazer, appareça na rua de Hortas n. 122.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 5$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

-- Engomma-se com toda perfeição : na rua das Trincheiras n. 29

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PROEÇS FIXOS

Botica de tubos randes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS. Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor. — Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA. Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro. — Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá , e muitos outros objecto de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

-- Ainda continu'a andar fugida a escrava por nome Thereza, com os signaes seguintes: idade de 25 a 28 annos, baixa, grossa, bem preta, levou vestido de chita escuro e panno da Costa de listras encarnadas : roga-se as autoridades e capitães de campo que a apprehendam e levem-a á rua da Moeda n. 15.

--- Um rapaz brasileiro de 16 annos de idade, com bastante pratica de escripta, offerece-se para algum escriptorio, ou armazem de fazendas : quem precisar, queira annunciar para ser procurado.

— O arrematante do subsidio de 2$500 rs por cabeça de gado que se mata no termo de Goianna, vende o resto que falta para acabar o respectivo contrato, que são dous annos, a contar do 1. de julho de 1858 a 30 de junho de 1860 ; faltando para vender a matança de Goianna, Cruangy e N. S. do O': as pessoas que quizerem fazer este negocio podem dirigir-se ao mesmo arrematante Francisco Cavalcanti de Albuquerque, ou ao caixa do respectivo subsidio Claudio Dubeux, os quaes estão autorisados para este fim, cujo negocio se fara pelo menos que for possivel.

-- Dá-se a quantia de 25$000 por mez a uma ama que tenha muito leite, e não traga filho ; assegura-se bom tratamento : na rua da Praia n. 51, primeiro audar.

--- O proprietario da typographia «Republicana Federativa Universal» offerece o seu estabelecimento, na rua do Passeio Publico n 19, a todos os credos politicos e as impressões avulsas, com a unica restricção de não admittir a menor censura contra seus especiaes amigos. Faz este annuncio para provar, que sem tolerancia absoluta não existe conciliação.

Dr. Brrros.

--- Quem quizer possuir um escravo crioulo bem preto, de 20 annos de idade, o que se póde chamar peça, sem defeitos nem achaques, dirija-se a rua Direita n. 66.

ATTENÇAO'.

Na rua da Penha n. 2 A, primeiro andar fornece-se almoço e jantar para uma pessoa pelo barato preço de 25$ mensaes, sendo o almoço de cha' ou café e o jantar contendo seis pratos.

— Precisa-se de uma ama de leite : no armazem do Sr. Annes se dirá quem precisa.

— João Felix da Rosa, visto ter-se de retirar para a Europa a tratar de sua saude, avisa a todas as pessoas que tem penhores em seu poder que os venham tirar no prazo de oito dias, do contrario os vendera' para seu pagamento, assim como roga a todos os seus credores que apresentem suas contas para serem pagas no prazo de cinco dias : rua da moeda n. 15, segundo andar.

—Perdeu-se desde o ecllo até a rua da Cadeia de Santo Antonio uma letra da quantia de 4:700$ sacada por Joaquim de Souza Leão e aceita por José Mendes Carneiro da Cunha e Pedro da Cunha de Albuquerque ; portanto roga-se a quem acha-la e querendo restitui-la, dirija-se a rua Direita n. 72, que se recompensara'.

-- Francisco Alves de Pinho & C , fazem sciente ao corpo do commercio que o Sr Estevão da Cunha Medeiros, deixou de ser seu caixeiro desta data em diante. Recife 7 de junho de 1858.

--- Quem quizer saber se existe descendentes de Feliciano José de Magalhães Cirne : annuncie para ser procurado.

--- Precisa-se de uma ama de meia idade para fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Roda n. 52.

— Arrenda-se um terreno muito proprio para qualquer carroceiro ter o seu estabelecimento ; quem quizer dirija-se a rua do Hospicio n. 27.

Café do Cabo.

O proprietario deste estabelecimento declara, que debaixo da forma já annunciada pelo Liberal Pernambucano e Diario de Pernambuco, haverá em seu estabelecimento nos domingos e dias santos jantares, constantes de carne assada, bife, arroz, farofa, pão, doce e queijo, pelo diminuto preço de 2$ cada pessoa.

— Precisa-se de mandar lavar e engommar com muita perfeição e aceio uma porção de roupa fina, de homem e de menino. A pessoa ou familia que se quizer encarregar deste trabalho, e ficar com esta freguezia pode dirigir-se ao pateo do Collegio n. 37, segundo e terceiro andar, de manhãa até as 8 horas, e de tarde a qualquer hora.

-- Na padaria do Forte do Mattos precisa-se de um forneiro e um amassador.

--- O artista proprietario da officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, participa ao respeitavel publico, que circumstancias extraordinarias e conhecidas por muitos fizeram com que a sua viagem a corte fosse retardada ; assim como o obrigam a fechar para sempre este seu estabelecimento no dia 30 do corrente mez de junho. As pessoas que desejarem honrar o seu estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato, aproveitem a occasião.

--- No armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos, existem cartas para os Srs. :

Delorisano Pinto de Araujo.
José Fernandes de Bulhões Junior.
Manoel Chilano de Oliveira.
Padre José Raphael de Macedo.
Francisco Gonçalves da Rocha.
Severiano José de Carvalho.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Francisco Caetano de Assis.
João Thomé da Silva.
Belarmino Deodato de Lima.
Antonio de Padua Pereira Pacheco.
Dr. Antonio de Souza Carvalho.
José Pinto da Costa.
Dr. Francisco de Salles Pereira Pacheco.
Francisco Tavares da Silva.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio,

chegou pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de côrtes de vestidos de phantasia bordados com tres ordens de babados, fazenda ainda não vista nesta cidade por ser encommenda feita pelo annunciante.

*R*oemer & Weiler.

Chegados ultimamente da Europa, acabam de estabelecer-se na rua do Hospicio n. 21, como forradores de carros, estufadores de mobilias e tapeçarias de salas e camas de bom gosto, e em cujas artes ousam chamar a attenção do publico e proprietarios de cocheiras, vista a pericia, bom gosto, promptidão e preços commodos com que promettem satisfazer qualquer obra confiado ao cuidado dos acima ditos.

— O Sr. Manoel da Silva Mendonça Vianna, queira apparecer na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Café do commercio.

RUA DO TRAPICHE NOVO N. 12.

BLANDIN AINE

tem a honra de participar a seus numerosos freguezes, que acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, as mais acreditadas conservas alimentarias dos melhores autores.

— O bacharel Ivo Miquilino da Cunha Souto Maior, tendo de retirar-se para fora da provincia por um a dous mezes a tratar de sua saude, tem encarregado as causas de que tracta aos Srs. Drs. José Leandro de Godoy e Vasconcellos e José Bernardo Galvão Alcoforado, dos respectivos procuradores podem seus constituintes obter as informações necessarias.

Charutos da Bahia da fabrica do Sr. Gustavo Laporte.

Em casa de I. Prager & C. rua da Cruz n. 11 continua a serem depositads as melhores qualidades de charutos da fabrica do Sr. Laporte, os quaes se vendem por menos preço de que em outra qualquer parte ; tambem acha-se a venda a bem conhecida marca Missisipi.

Engenheida

POEMA DIDACTICO-HEROI-COMICO

pelo

Dr. José Ferrari.

Acaba de chegar da Bahia, a presente obra, cujo principal fim he mostrar a importancia e a influencia que tem, sobre o progresso da sociedade, um engenho de fabricar assucar. Seu autor compara o assumpto de sua obra com todas as fabricas que no Brasil existem, e põe patente que nenhuma da' maiores resultados, nem sustenta mais o commercio, do que o engenho de assucar. Acha-se a' venda na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, por 8$000 rs. dous volumes de bella e nitida impressão.

--- O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 38.

-- Precisa-se de uma mulher para casa de familia, que saiba engommar : na rua do Seve, casa terrea junto ao sobrado de 5 varandas, e visinho ao edificio que se esta fazendo para o Gymnasio.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21. vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

--- Antonia de Oliveira Muniz pelo presente roga a toda a pessoa que a conhece e a seu filho José Muniz de Souza Borges o especial favor de quem delle souber ou noticias tiver, de se dirigir á rua do Queimado n. 41, loja, visto a annunciante desejar saber para onde se dirigio seu filho, ou onde se acha, sem que para este fim tivesse seu consenso. E, suppondo a annunciante ter elle se dirigido para o Moxotó, centro desta provincia, por isso que previne a quem competir possa, como bem ás autoridades locaes, de o mandar vir á sua presença, visto ser o dito seu filho de menor idade.

-- Necessita-se saber se existem descendentes de Feliciano José de Magalhães Cirne, irmão do fallecido Venancio José da Costa Cirne, negociantes que foram em Pernambuco ou Parahiba, e no caso de os haver, quaes os seus nomes e aonde residem.

Completo

sortimento de obras de ouro e prata,

dos mais modermos e apurados gostos, tanto lisas, lavradas e esmaltadas, como com cravação de pedras finas, e outras a imitação, o que tudo se acha patente aos compradores, na loja de Ramos & Cirne, na rua do Queimado n. 15.

-- Uma pessoa competentemente habilitada se offerece para fazer qualquer escripturação, tanto particular como mercantil : quem de seu prestimo quizer utilisar-se, póde dirigir-se a rua da Santa Cruz n. 28, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um caixeiro de idade de 10 a 12 annos, ainda mesmo sem pratica : quem quizer, dirija-se a rua da Gloria n. 4, taberna.

Leite, Arthur & C. participam as pessoas que lhe fizeram a encommenda das camisas inglezas que ja chegaram, os quaes vendem por muito barato preço e são de superior qualidade : na rua do Queimado n. 10.

-- O abaixo assignado tendo deixado de ser caixeiro de João Joaquim Moreira agradece-lhe muito as attenções com que sempre se dignou trata lo durante o tempo que esteve em sua casa.

Joaquim Maria Ferreira de Sá.

— Acha-se em casa do Dr. Ferreira de Aguiar na rua da Aurora, uma trouxa de roupa lavada que ahi foi entregue por engano ; quem for seu dono, dando as iniciaes com que a mesma roupa está marcada, lhe será promptamente restituida.

--- Roga-se ao Sr. tenente Carlos Esteves de Freitas do 4. batalhão de artilharia, o favor de vir pagar o seu debito que não ignora, e do contrario se fara publico seu procedimento para com esta pessoa, e a forma como foi contrahido este mesmo debito, o que não lhe sera muito airoso para S. S.

O Credor.

— Precisa-se dos serviços de um criado sómente para as compras e mandados, das 7 horas do dia as 5 da tarde : na rua do Hospicio n. 7.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

--- Dessappareceu do engenho Penedinho, termo de Nazareth, um cabra de nome José, alto, espadaudo, cabellos crespos, olhos grandes e brancos, nariz afilado, peito fundo, pés grandes e chatos, pernas tortas, encostando os joelhos, mãos grandes, não tem barbas sobrancelhas fechadas, idade 20 annos, pouco mais ou menos ; levou um canivete, uma rêde, calça e camisa azul, e outras peças de roupa branca : quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou nesta praça, livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, que será recompensado.

Publicação curiosa.

O Indicador dos objectos mais curiosos, e de alguns monumentos historicos do Reino de Portugal : Vende-se na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

MUTILADO

Album
DO
GREMIO LITTERARIO PORTUGUEZ
NO
RIO DE JANEIRO.

Assigna-se para esta publicação, que deverá conter perto de 300 paginas, com numerosos artigos inedictos e originaes, e adornada com os retratos dos Srs. Alexandre Herculano e Almeida Garret. nas ruas...... Preço de cada exemplar 3$000. Subscreve-se na rua da Cruz n. 21. -- O secretario do Gremio, Xavier Pinto,

PENTE DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que os de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narracões exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, um sortimento completo de numeros de bilhetes e meios da terceira parte da oitava loteria da matriz da Boa-Vista, cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 12 de junho.

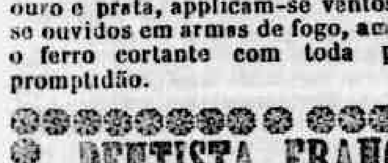
Thesouraria das loterias 2 de junho de 1858.--O escrivão, J. M. da Cruz.

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e precos muito em conta: na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

Bichas de Hamburgo.



Defronte da matriz da Boa-Vista alugam-se bichas de Hemburgo, vindas pelo ultimo vapor da Europa, assim como alimpam-se e chumbam-se dentes a ouro e prata, applicam-se ventosas, botam-se ouvidos em armas de fogo, amola-se todo o ferro cortante com toda perfeição e promptidão.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

-- Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo: a quem servir dirija-se á Capunga Velha á casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

--- Francisco Coelho Brandão, testamenteiro do finado José Dias da Costa, roga a todos os credores do mesmo finado, e da firma de José Dias da Costa & C., queiram apresentar suas contas na praça da Boa-Vista n. 14, alim de serem conferidas e pagas, isto no prazo de 8 dias da data deste, visto estar em liquidação. Recife 1. de junho de 1858.

-- Para uma familia pequena estrangeira, precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba engommar e que seja de boa conducta: quem tiver, procure na rua da Cruz n. 4.

Agencia de passaporte e folha corrida

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43, ou póde ser procurado na taberna do Sr. Manoel José Correia, sita na rua da Cruz n. 46.

Loteria

Sabbado, 12 do corrente mez, vespera de Santo Antonio, corre a loteria da matriz da Boa-Vista, e estão á venda no aterro da Boa-Vista, loja n 56, bilhetes inteiros e meios de boas numerações, e ha troco para os freguezes.

-- A officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4. terceiro andar, está competentemente sortida de lindos quadros dourados, molduras pretas, passe-par-tants de todas as qualidades, e uma grande variedade de caixinhas de papel, marroquim, massa e de velludo, desde o tamanho de uma pollegada até um palmo, e por se achar a casa em liquidação, os retratos que de hoje em diante ahi forem feitos terão um abate de 25 0/0 nos preços estabelecidos. Roga-se as pessoas que desejarem retratar-se de não deixar para os ultimos dias. A ropidez e quasi infallibidade nos trabalhos executados neste estabelecimento, asseguram não só pouco incommodo a pessoa que se retrata, como tambem muita presteza na entrega de seus retratos, podendo até mesmo recebe-los immediatamente.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accodo com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Methodo Castilho para ensino de meninas.

Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, tendo sido examinada e approvada para o ensino de instrucção primaria, transferio a sua escola da rua do Vigario para o 2· andar do sobrado n.39, confronte a igreja do Rosario de S.Antonio, onde alem de leitura, escripta, contabilidade e grammatica nacional, ensinará costura, bordados e lavores, esperando corroborar a boa opinião em que a tem o Exm. Sr. conselheiro Castilho, expressa na quarta edição do seu insigne methodo.

--- Claudio Dubeux ja tem velas mistas para matar formigas.

Debaixo de toda a garantia.

J. Hunder, estabelecido com loja de alfaiate na rua Nova n. 52, scientifica ao respeitavel publico, que se acha prompto a desempenhar toda e qualquer obra, tanto para o civil como para militar, feita pelos melhores officiaes e costureiras, com muito aceio e promptidão, por preço razoavel.

Vaccina publica.

A repartição continua a funccionar no torreão da alfandega nas quintas e domingos, e na casa do commissario vaccinador, rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

--- Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

--- Precisa-se de um rapaz para criado: a tratar na rua de Apollo n. 24.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, e as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

Memoria Historica Biographica do Clero Pernambucano, pelo padre Lin do Monte Carmello Luna.

Se alguns dos Srs. que se dignaram assignar esta obra, ainda não receberam o seu respectivo exemplar, poderão mandar procura-lo na casa do autor, na Camboa do Carmo, sobrado de dous andares n. 38, onde tambem esta a disposição do publico o resto dos exemplares a 4$ cada um.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

150$000
De gratificação.

Fugio no dia 14 de março, um escravo cabra de nome Francisco, com os signaes seguintes: representa ter 36 annos para mais, tem as maçães do rosto muito salientes, cabello alguma cousa estirado: tem defeito em um dos olhos, estatura regular; levou palitots diversos e diversas calsas, navalhas de barba, etc.; supõe-se que era casado na villa de S. João do Carirys ou suas immediações, porque foi pertencente ao Sr. Filippe da Costa Souto, e remettido aqui para o Recife pelo Sr. Euzebio Joaquim da Silva: quem o entregar a seu senhor na rua da Cadeia do Recife n 40, será gratificado com 150$.

-- A pessoa que deitou na caixa da administração do correio uma carta sem direcção, queira dirigir-se á mesma, áfim de declarar o seu destino.

-- Aluga-se um mulato de 16 annos de idade, muito esperto e proprio para o serviço interno e externo de uma casa: quem precisar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma casa de duas pessoas, pagando-se-lhe bem: na rua dos Pescadores n. 4.

--- No botequim da rua larga do Rosario n. 27, precisa-se de um cozinheiro; quem se achar habilitado, entenda-se com Fernando Saviella.

-- Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa; as pessoas que pretenderem, dirijam-se ao aterro da Boa-Vista, sobrado n. 51, segundo andar.

--- Precisa-se de uma perta captiva ou forra, para todo o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem; no aterro da Boa-Vista n. 78.

Bom negocio para principiantes.

Vai hoje á praça por execução a loja de miudezas da rua Direita n 1, com poncos fundos, uma armação nova, muito propria para principiante; os pretendentes compareçam as 10 horas no lugar da arrematação, á porta da mesma loja, defronte do becco de S. Pedro.

--- Precisa-se alugar um preto captivo para o serviço de uma casa, tanto interno como externo, paga-se bem; na rua da Alegria n 1.

--- João Felix da Rosa retira-se para Portugal.

--- Deseja-se saber onde reside Desiderio Fernandes Coelho a negocio que lhe diz respeito e interesse; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Compras

— Na rua das Flores n. 37 primeiro andar, compram-se a 1$ cada um 5 numeros do mez de julho de 1856 e 5 numeros do mez de agosto do mesmo anno, da revista publicada nesta cidade com o nome de Progresso.

— Compram-se dous methodos de musica para cantoria e violão, sendo elles Rodolpho e Carule: na praça da Independencia loja n. 4.

— Compra-se uma propriedade sitá em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S.Amaro.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

--- Compram-se as seguintes moedas de ouro: onças hespanholas, chilenas peruanas, granadinas e quadorenas, até quarta-feira: na rua da Cruz n. 4.

--- Compra-se uma rabeca que esteja em bom uso: na casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

Vendas

Fabrica.

Vende-se uma pequena fabrica de velas de carnauba, com todos os pertences ou sem elles; na taberna grande da Soledade.

-- Vendem-se sementes chegadas neste ultimo navio vindo da Europa, tanto de hortaliças como de flores de todas as qualidades; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

--- Vende-se um cavallo pequeno de cor branca e bonito proprio para menino, sendo manso e ensinado, com o competente sellim e arreios; quem quizer, dirija-se á cocheira de Fóra de Portas, em frente da torre do arsenal

-- Vende-se um sitio na povoação do Barro, foreiro ao engenho Peres, tendo duas casas, sendo uma nova e grande, e ambas de taipa; o sitio tem 100 palmos de frente e com fundo de 60 braças, está plantado de bastantes larangeiras novas, como tambem de pinheiras e mais algumas arvores de fructo, e he cercado de limoeiros, por preço commodo: quem pretender, dirija-se ao collegio da Aurora.

-- Vende-se em perfeito estado uma duzia de cadeiras de jacarandá, um sofá de pão d'oleo, um par de consolos de mogno com pedra e uma mesa redonda de amarello: na rua da Cruz no Recife n. 62.

-- Vende-se uma excellente escrava moça, crioula, com habilidades, sabe bem coser, engommar, cozinha e ensaboa: a tratar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Milho a 8$000

Vende-se milho desembarcado esta semana a 8$ a sacca, e sendo em porção se fará um agradinho: no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, confronte ao trapiche do algodão.

Para as noites de Santo Antonio e S. João.

No aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56, acha-se á venda um sortimento de traques, pistolas, rodinhas e foguetinhos proprios para os meninos brincarem nas noites acima, por preço commodo, e mesmo bem feitos.

-- Na rua larga do Rosario n. 20, loja de calçado junto a padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, ha para vender calçado de todas as qualidades, o preço á vista da fazenda he barato; tambem se dispõe da mesma.

-- Vende-se a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 24; a tratar na mesma.

--- Vendem-se duas vaccas paridas ha pouco, muito gordas, boas de leite, mansas, do pasto, e cordeiras, a razão porque se vendem se dirá ao comprador: na primeira bomba da estrada do Cachangá, depois do sobrado grande, sitio que lhe fica fronteiro.

-- Vendem-se duas crioulas de 16 annos, com principios de habilidades, e uma mulatinha da mesma idade: na rua Direita n. 66.

Escrava peça.

Desde as 8 horas e meia até 11, e das 2 as até as 4, vende-se uma linda crioulinha de 13 a 14 annos, com principio de habilidades, propria para brindar uma senhora, a qual se vende por necessidade, e não tem defeito algum: no aterro da Boa-Vista n. 4, se dirá quem vende.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisedas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lã, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	10$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com anuel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	3$800 3$800
Ditos de alpaca preta	4$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Oh que pechincha.

Na rua do Collegio loja n. 9, vendem-se as mais ricas pampelinas para vestidos a 1$000 rs. o covado; sedas lavradas a 1$200 rs. o covado; cortes de cambraias, lindos padrões a 3$ rs.; mursulina branca e de côr a 320 rs.; chapéos de sol de panno a 1$800 rs.; camisolas de lãa para escravos a 1$400 rs.; roupa feita, calça, camisa e jaqueta para escravos a 1$ rs. cada peça; chales de merinó finos com palmas a 10$000 rs.; ditos lisos a 5$000 rs.; cortes de calças a 800 e 1$000 rs.; luvas de seda para homem e senhora a 1$200 rs. o par; ditas brancas de algodão a 300 rs.; gravatas de séda a 1$000 rs.; capotes para o mato a 4$, 5$ e 6$ rs., e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra loja.

Farinha muito superior em saccos grandes

Vende Antonio Luiz de Olivaira Azevedo, no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

— Vende-se um sobrado de tres andares na rua do Cordoniz n. 8: quem pretender, dirija-se a' rua do Queimado n. 41, loja.

Cal superior de Lisboa

Vende-se cal superior chegada ultimamente a 4$ cada barril: na rua de Apollo ns. 16 e 20.

--- Vende-se uma mulatinha moça com 13 a 14 annos de idade, sabe bem engommar e tem principio de costura: quem a pretender, dirija-se a rua do Pilar n. 20, que achará com quem tratar.

No antigo

deposito de assucar da rua do Vigario n. 27, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções.

Coqueiros.

vendem-se coqueiros pequenos para se plantar, e um banco para carapina: na rua das Trincheiras n. 29.

— Na rua Nova, loja n. 35, ha para vender-se um completo sortimento de obras de metal principe e de latão, perfumarias de todas as qualidades, e superiores espingardas francezas de um e dous canos, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Varões de cobre

de todas as grossuras, proprios para cavilhas, por 800, 900 e 1$000 a libra, assim como um completo sortimento de ferro inglez, tanto quadrado como redondo, por preço muito commodo: na loja da rua Nova n. 35.

Salitre refinado

de superior qualidade, por menos do que em outra qualquer parte. na rua da Moeda n. 23.

-- Ainda se continuam a vender bombas americanas de nova invenção, com correntes de composição. muito commodas para tirar agua em cacimba: na rua do Trapiche n. 8.

--- Vende-se um negro perito restilador, pelo systema de Derosne, com cujo alambique trabalha ha muitos annos, porém só se vende para engenho, tambem se troca por outro que seja moço: na restilação da praia de Santa Rita.

Farinha a 6,500 rs. o sacco de 20 cuias.

Vende-se na travessa da Madre de Deos, taberna de Joaquim Vieira de Barros n. 64.

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

Colletes de velludo a 1,600

Vendem-se cortes de colletes de velludo de corés pelo barato preço 1$600 o corte: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

--- Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, vendem gollinhas e manguitos de cambraia bordados para senhoras, gravatinhas de velludos, basquines de filó, preto guarnecido de velludo, lencinhos de retroz bordados, luvas de seda bordadas, ditas para meninas, ditas de fio de Escocia para homem, meias de seda para meninas, chapeos de palha enfeitados para criança, ditos de seda, chapeos de sol de seda para senhora e meninas, lenços de seda para senhora, gravatas de seda, ligas de seda para senhora, lenços de palha, ditos de cambraia de linho bordados, meias de algodão para senhora, ditas para homem, ditas para meninos etc., e outras muitas fazendas de gosto.

-- Vende-se palha e junco de primeira, segunda e terceira sorte, por, preço mais commodo que em outra parte: na rua da Cadeia n 8.

-- Vende-se 1 escrava parda, de idade de 25 annos, a quem se póde entregar o maneio de uma casa, 2 moleques peças, 2 negrinhas de idade de 13 a 15 annos, 2 escravas de meia idade, 2 escravos maços para todo o serviço, 1 mulato bom boleeiro, de idade de 18 annos: na rua das Aguas Verdes n. 46.

Pechincha

Vendem-se lãazinhas de bonitos gostos chegadas ultimamente, proprias para vestidos por se tornar mais economico do que a chita a 320 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preços commodos; nos quatro cantos da rua do Queimado, esquina que vira para o Rosario.

--- Vende-se um preto de idade por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 8.

— Vende-se uma casa na villa do Cabo, sita na rua do Fogo, com bastantes commodos para habitar uma familia, além de outros que tem para um estabelecimento, por que ja tem uma soffrivel armação; a qual casa fica bem perto da estação da estrada de ferro; os pretendentes dirijam-se a rua estreita do Rosario n. 11.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. Gonçalo n. 25; a tratar no aterro da Boa-Vista, loja n. 78

--- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1, ou no seu armazem, rua do Vigario n, 22:

Superior cola da Bahia.
Jacarandá muito bom.
Vinho em caixas de uma e duas duzias de 1834.

— Vende-se na rua da Senzala Nova n. 38, um excellente cavallo muito grande, bem feito, gordo e novo.

Oh que pechincha.

Lindas lãas para vestido de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 320 rs. cada covado, fazenda que sempre se vendeu por 1$000 rs. o covado: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

Madama Dubois

tendo trazido de Paris um rico sortimento de tudo que pertence aos toilettes de senhoras do ultimo gosto, como sejam: manguitos ricamente enfeitados de fitas, leques, chapéos de sol para senhora, uma rica collecção de brozes de gosto apurado, livros os mais mimosos ternos e de grande valor, perfumarias em grande porção etc.: tudo isto pode-se ir comprar no hotel Inglez.

BAZAR pernambucano.
Rua larga do Rosaro numero 32.

Tem para vender sigarros bota-fogo os melhores que tem vindo, ditos de palha de S. Paulo, ditos cobertos de serucaba, ditos de Havana, a elles freguezes antes que se acabem.

Cera de carnauba.

Antonio Gomes da Cunha e Silva recebeu nova remessa de cera de carnauba de superior qualidade, e está vendendo por preço commodo, fazendo alguma differença de preço a quem comprar grande porção: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

Agencia
da fundição, Low-Mo rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Couro de lustre

marca castello, muito grande a 4$000 a pelle, e 44$000 a duzia: na rua Direita n. 45

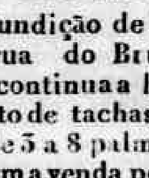
Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade: na rua Direita n. 45.

Algodão da Bahia e fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou em seu armazem, rua do Vigario n. 22.

Sellins e relogios.



SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto vende um sitio com casa de vivenda, baixa de capim, posse nas matas do engenho Apipucos que lhe tocou em partilha por fallecimento de seu pai o Sr. coronel Antonio da Rocha Paes Barreto, todas estas propriedades são nos Apipucos: quem as pretender, dirija-se ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Na rua da União n. 1, vende-se uma escrava moça e bonita figura: quem quizer póde procurar.

-- Vende-se uma morada de casa de pedra e cal, na cidade de Olinda, na rua da ladeira da Misericordia, casa que faz quina para a rua do Bomfim: quem a pretender, póde procurar na mesma cidade, na rua Nova, casa que faz quina ao voltar para o recolhimento das freiras, que achara com quem tratar do negocio.

-- Vendem-se duas pretas de 20 annos, com habilidades, sendo uma perita cozinheira e engommadeira, uma mulata de 18 annos, bonita figura, tambem com habilidades, um preto de meia idade, robusto e com officio, um moleque peça com 23 annos: na rua do Cabugá n. 9, no segundo andar.

-- Vendem-se na rua da Cadeia de Santo Antonio ns. 18 e 26, mobilias de amarello inteiras, assim como cadeiras mui proprias para sala de jantar, tudo obra boa e forte, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Vende-se azeite de carrapato em barris e canadas: na taberna da rua das Cruzes n. 40.

Farinha de mandioca

de superior qualidade; na rua do Trapiche, armazem ns. 9 e 11.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

-- No largo do Pelourinho, armazem ns 5 e 7, tem para vender farelo de Lisboa vindo no brigue Peninsular, assim como esteiras de Angola verdadeiras.

Para as noites de Santo Antonio e S. João.

Vendem-se pistolas, rodinhas, foguetinhos do ar, tudo fabricado na Bahia, pelos melhores fogueteiros: no deposito da rua de S. Francisco n 6.

Fogo da Bahia.

Chegaram pelo ultimo vapor uma porção de rodinhas de fogo, que se brincam nas noites de S. João e Santo Antonio, são muito bem fabricadas, e podem soltar qualquer criança: no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

Cola de superior qualidade.

Vende-se em saccos de 4 arrobas, e por preço commodo: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz n. 57.

— Vende-se um moleque peça, crioulo, de 20 annos, canoeiro, infornador de olaria, tijoleiro e telheiro: a tratar na rua da Alegria com Marcelino José Lopes, que tambem vende duas escravas crioulas, uma de 12 e outra de 18 annos.

SSSF

Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes, que o ultimo carregamento de farinha de Trieste da marca SSSF raminho se vende unicamente em seus armazens, aonde tambem existe o melhor e mais completo sortimento de farinha de Richmond, Philadelphia, Ohio e Baltimore, tanto extras como superfinas.

Attenção
He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sabidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filó bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$. chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos muito fina a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$. lenços de retroz a 2$. chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500. ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda. ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$. palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento: quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

-- Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc.: na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60.

-- Vende-se a posse de um terreno de marinha, sito na rua Imperial, já prompto para se edificar, com 30 palmos de frente e 130 de comprimento, confronte a Cabanga, e uma escrava de meia idade, muito robusta e forte: na rua do Collegio n. 9, no segundo andar.

Vinho do Porto.
Superior chamiço.

Continu'a a vender-se engarrafado e em barris de oitavo, a preço commodo: no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

GRANDE
PECHINCHA DE MADAPOLAO' COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Na loja do Pre-

guiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 2$800 a peça, ditos largos a 3$ e 3$500, ditos ditos finos a 4$ e 4$500 a peça, cambraias lisas finas com 8 varas a 2$500 e 3$ a peça, peças de cassas de quadros finas com alguns furos do cupim e com 10 varas a 2$800 cada uma.

Aos senhores de engenho

No armazem de José Duarte das Neves, vendem-se meias barricas da mais acreditada farinha fontana e galega.

— Cera de carnauba por preço muito em conta: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

— Vende-se na rua Imperial n. 7, 80 paos de sicupira.

-- Vende-se um mulatinho de idade de 13 annos, e com officio de sapateiro: na rua Augusta, sobrado junto a fabrica de velas do Sr. Joaquim de Mello e Santos.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Caibros.

Vendem-se muito em conta os caibros que já se estão arreando dos andaimes do frontispicio da igreja do Divino Espirito Santo: a tratar na mesma, ou na rua da Praia n. 18, com o thesoureiro da irmandade.

Mello Costa--Thesoureiro.

-- Vendem-se 2 negros moços, que servem para todo serviço, e 1 destes soffrivel sapateiro de cortar e fazer: na rua Direita n. 66.

— Vende-se um molecão de 18 annos, com algumas habilidades, e que ganha diariamento 1$; dá-se por 700$ por ser achacado: na rua Direita n. 66.

-- Vende-se uma excellente canoa de familia, que admitte 20 pessoas: a tratar no porto da rua Nova.

Aviso
Aos devotos do glorioso padre Santo Antonio.

Na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C., vendem-se lanternas e lustros de papel de lindas cores, proprias para illuminação de nicho ou oratorio.

--Farinha, gomma, milho e esteiras de palha de carnauba, vende-se no armazem da companhia Pernambucana no Forte do Mattos.

-- Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vendem calçado de todas as qualidades para homem, borzeguins para senhora e menina, sapatos de lustre para menino a 5$, ditos de bezerro a 4$.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

--- Jardim publico, rua da Soledade n. 70, tem varias sementes para vender, e salsa a 40 reis a oitava, e he nova.

Publicação juridica.

Continu'a a vender-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, na rua de Apollo n. 6, a Theoria de Direito Penal por Silva Ferrão, em 8 volumes, brochura, por 14$000 á vista.

--- Vendem-se saccos com milho de superior qualidade, ditos com farinha de mandioca, farelo de Lisboa, gomma do Aracaty, cera de carnauba, palha dita, sapatos do Aracaty, tudo por preço mais enconta do que em outra qualquer parte: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

-- Vende-se uma negra de meia idade, que engomma, cozinha e lava, tudo muito soffrivel, assim como uma mulata que engomma e cozinha, por preço em conta por ser doente: na rua Direita n. 66.

-- Vende-se uma preta crioula de 22 annos de idade, com as seguintes habilidades: optima engommadeira, lavadeira, costureira, cozinheira e com muito bom leite para criar: na rua Augusta n. 22.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins prra homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Attenção.

Vende-se superior farinha de mandioca, e mais barato do que em outra parte: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Bandeiras nacionaes.

Na rua da Cadeia do Recife n.49, defronte do armazem do Sr. Henry Gibson, vendem-se bandeiras nacionaes de varios tamanhos, por menos preço do que se vendem em outra parte.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Cortes de calças de casemira a 2,500

Vendem-se cortes de calças de casemira de cores pelo baratissimo preço de 2$500 o corte: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Mastareos de riga

Vendem-se dous mastareos de riga verdadeira em perfeito estado e proprios para gaveas de qualquer navio: para ver e tratar a bordo do palhabote Novaes ou com Novaes & C. na praça do Corpo Santo n. 6.

Escravos fugidos.

ATTENÇAO.

No dia 25 de agosto de 1856 fugio do engenho d'agua da freguezia de S. Lourenço da Matta, termo da cidade do Recife, um escravo de nome Rubem, o qual tem os signaes seguintes: representa ter 40 annos, altura regular, cor preta, falta de dentes, mui desembaraçado no fallar, tem em uma das orelhas o signal de um golpe que decepou um pequeno pedaço della, em cima de um dos peitos cicatriz de uma punhalada, e tambem em ambos os braços cicatriz de punhaladas, e iguaes cicatrizes nos feixes das cadeiras, e em uma das pernas cicatriz de um tiro; presume-se andar por terras da provincia da Parahiba do Norte, d'onde tem vindo algumas vezes preso por capitães de campo: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia que possa assegurar a apprehensão, póde dirigir-se ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, no referido engenho d'Agua, ou ao Sr. Felix da Cunha Teixeira nesta cidade, morador na rua do Pilar, os quaes darão a gratificação de 100$000.

100$000 de grantificação.

Ainda está fugido o preto Antonio, conhecido por Antonio Campello, por ter sido escravo do finado Francisco José da Costa Campello; consta que está na Capunga cozinhando para um estrangeiro intitulando-se forro. O abaixo assignado protesta desde ja contra quem o tiver acoutado, e proseguirá com todo o rigor da lei; assim como offerece a quantia acima a quem o levar a Francisco Baptista de Andrade, seu legitimo senhor, na rua Imperial n. 167.

50,000 rs. de gratificação

No dia 4 do corrente mez desappareceu do Rio Formoso, e suppõe-se ter vindo com direcção a esta cidade, o escravo Henrique, crioulo, de 19 a 20 annos de idade, cor fula, corpolento, tem bastantes e visiveis signaes de bechigas, e uma cicatriz sobre a junta do dedo grande de um dos pés, no andar firma-se nas pontas dos mesmos, defeito que lhe ficou das bechigas: recommenda-se sua apprehensão ás autoridades policiaes e aos capitães de campo; dá-se a gratificação de 50$000, entregando-o em Rio Formoso a José de Souza Barreiros, ou nesta cidade a José Antonio da Cunha & Irmãos, na rua da Madre de Deos n. 34

--- No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Curçahi da comarca de Pao d'Alho, um escravo de nome Antonio Caçange, de idade 38 annos pouco mais ou menos, de altura e grossura regular, cangueiro no andar, não tem barba, tem todos os dentes, he casado e tem marcas de relho nas nadegas, foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Gonçalves da Cunha; consta que certa pessoa moradora para as partes do sul o tem em seu poder, e desde ja protesta-se contra tal procedimento com todo o rigor das leis: quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou no Recife na rua da guia n. 64, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.